



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

SESSÃO AUTÓNOMA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTIJO, REALIZADA EM TRÊS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE UM. -----

----- ATA NÚMERO TRÊS -----

Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte um, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, realizou-se no Cinema Teatro Joaquim d'Almeida, sito na Rua Joaquim d'Almeida, no Montijo, a sessão autónoma da Assembleia Municipal de Montijo, sob a presidência da sua presidente efetiva, Excelentíssima Senhora Catarina Marcelino Rosa da Silva, coadjuvada, pelo Excelentíssimo Senhor Isidoro da Silva Santana, Primeiro Secretário e pela Excelentíssima Senhora Sandra Isabel Candeias Lopes, Segunda Secretária. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, a Vereação, os Senhores Deputados Municipais e os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. -----

Efetuada a chamada para a verificação das presenças, além dos mencionados, foram registados os seguintes **Deputados Municipais**: **PS** – Maria Fernanda Fernandes, José António Caria, António Carlos Ramos, David Carlos Jesus, João Luís Barbosa, Hélder Machado e Débora Oliveira. **CDU** – Francisco Salpico, Avelino dos Santos Antunes, Elizabete Santos, Mário Manuel Rocha Baliza e Jorge Cordeiro. **PSD** – João Paulo Dinis, Pedro Caria Lopes, Maria Teresa Tapadinhas Coelho e Pedro Nuno Vieira. **CDS** – Vítor Hugo Silva. **BE** – Ricardo Caçoila. -----

Foram ainda registados os seguintes **Presidentes de Junta**: -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro – Fernando Caria, (PS); -----

União das Freguesias de Pegões – António Francisco Miguéns (PS); -----

Junta da União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia – Luís Miguel Morais (PS); -----

Junta de Freguesia de Canha – Armando Piteira (PS); -----

Junta de Freguesia de Sarilhos Grandes – Fernando Raimundo (PS); -----

Solicitaram **substituição do mandato**, que foi apreciado e aceite pela Assembleia Municipal nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro: -----

Deputada Municipal – Elsa Monteiro (PS), tendo sido substituída pelo Deputado Municipal, João Luís Barbosa. -----

Deputada Municipal – Isabel Travessa (PS), tendo sido substituída pelo Deputado Municipal, David Jesus. -----

Deputado Municipal – Ricardo Oliveira (CDU), tendo sido substituído pelo Deputado Municipal, Jorge Cordeiro. -----

A **Câmara Municipal** esteve **representada** pelo senhor **Presidente**, Nuno Ribeiro Canta. Presentes também os senhores **Vereadores**: Maria Clara Silva (PS), Sara Ferreira (PS), José Manuel Santos (PS), João Afonso (PSD), Carlos Almeida (CDU) e Nuno Catarino (CDU). -----

O Senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, informou que a presente sessão se insere na 2ª sessão ordinária de 30 de abril de 2021, publicitada através do Edital nº 03/2021, no jornal “O Setubalense”, de 23 de abril de 2021



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Adelino Antunes
deputado

de acordo com o estipulado no nº 4 do artigo 23º do Regimento da Assembleia Municipal do Montijo. -----

Seguidamente a Senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, declarou aberta a sessão e antes de iniciar o ponto oito da ordem de trabalhos, informou sobre os tempos, que os partidos tinham para a presente sessão e disse: -----

“Uma intervenção inicial para o senhor Presidente da Câmara de trinta minutos, para apresentação do que entender sobre o Estado do Concelho, depois há cinquenta minutos distribuídos equitativamente entre os partidos, que dá dez minutos a cada partido em termos de igualdade para colocarem questões e onde o senhor Presidente tem trinta minutos para responder. -----

Depois, existe cento e vinte minutos de debate que também devem ser distribuídos de acordo com a proporcionalidade dos partidos, sendo feita da seguinte forma: dos cento e vinte minutos de debate, trinta e dois minutos para o PS, vinte minutos para o PSD, vinte e sete minutos para a CDU, sete minutos para o CDS, sete minutos para o BE e vinte sete minutos para o senhor Presidente da Câmara Municipal.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: “A senhora Presidente falou que os cento e vinte minutos eram divididos pelos partidos aqui representados.” -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “O Regimento da Assembleia Municipal, no seu artigo 23º, ponto 4., alínea c), diz: *“Conclui-se com o debate geral cuja duração não deverá exceder os cento e vinte minutos,*



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Avelino' and other illegible marks.

distribuídos de acordo com a proporcionalidade referida no ponto 3., do artigo 35º do presente Regimento.” E o ponto 3., do artigo 35º diz: “A distribuição dos tempos de intervenção pelos diferentes grupos municipais, no período antes da ordem do dia, deverá harmonizar-se com a base indicativa seguinte: - Câmara Municipal, quinze minutos; - PS, vinte minutos; ...” só que este tempo que está aqui na proporcionalidade dos tempos é diferente, porque o período antes da ordem do dia tem a duração de sessenta minutos, portanto nós adaptamos à proporcionalidade, mas quer fazer alguma alteração senhor deputado?” -----

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, disse: “Chamo a vossa atenção para o facto que o senhor Presidente da Câmara ter noventa minutos, ou seja, tem trinta minutos para a intervenção inicial, trinta minutos para responder questões e ainda tem mais trinta minutos. Por isso a interpretação que fazemos é que os cento e vinte minutos é para os grupos municipais.” -----

A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal**, disse: “Se o senhor deputado municipal, tem uma proposta diferente a fazer, proponha, que eu coloco à votação do plenário, senão prosseguiremos, pois não é a primeira vez que fazemos esta distribuição de tempos na sessão autónoma sobre o Estado do Concelho e nunca tivemos reparo nenhum, agora é que é uma questão nova.” –



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cadeir. 


“O ESTADO DO CONCELHO”

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse que antes de iniciar a intervenção sobre o Estado do Concelho queria deixar uma nota: “Quero aqui lamentar a morte do autarca de Torres Vedras, que infelizmente hoje faleceu, manifestando o nosso pesar.” -----

“Exmos. Senhores -----

Ao fim de mais de um ano de pandemia podemos afirmar com certeza que o Estado do Concelho no Montijo é bom. -----

O concelho do Montijo é um território de oportunidades, central na área metropolitana de Lisboa, escolhido como sabem para a localização do novo aeroporto de Lisboa, tem lutado contra a pandemia e está agora em pleno processo de vacinação em massa da sua população. Os montijenses enfrentaram com sacrifício, com dificuldades, mas também com serenidade e lucidez os desafios de um surto pandémico que afetou as suas vidas. Durante a pandemia todos ficaram mais conscientes das dificuldades que temos, das injustiças que ainda subsistem na nossa sociedade, dos fenómenos de exclusão que todos assistimos e que afasta muito montijenses do exercício de uma verdadeira cidadania. Mas também, neste tempo vivemos manifestações de grande solidariedade e fraternidade, de dedicação de muitos conterrâneos nossos, aos outros e especialmente àqueles que mais precisam. -----

A economia local continua a crescer a um ritmo do melhor do país, bem visível no ritmo de investimento, na taxa de desemprego que subiu no final de 2020, e já está a novamente a descer, no aumento médio per capita das famílias, que neste período aumentou, ou seja, apesar da crise pandémica, dos seus efeitos negativos, a economia e o concelho do Montijo continuam a ser motivo de



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cedex. J.B.
H. J. J.

atração para novas famílias e para o investimento de muitas empresas. -----
Mesmo, com a crise pandémica, continuam com uma política de abaixamento de impostos, do imposto municipal sobre imóveis, do abaixamento da Derrama para as empresas, do abaixamento do IRS para os trabalhadores, continuamos a reduzir a dívida municipal e não contratámos nenhum empréstimo de curto, médio ou longo prazo, aliás um registo histórico na Câmara do Montijo, continuamos a aumentar ao mesmo tempo, o investimento público estratégico para as gerações futuras e continuamos a manter, para desgosto de alguns, contas certas e a pagar na hora a fornecedores. As contas certas permitem com confiança superar a crise pandémica, contudo, é preciso novos motores de crescimento sustentáveis e de criação de novos empregos, como é o caso do ambicionado aeroporto do Montijo, localizado na Base Aérea n. 6. A expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa ao Montijo, é para os montijenses e para muitos de vários partidos uma grande esperança. A capacidade da aeroportuária de Lisboa, é como todos sabem, discutida há mais de 50 anos, com muitas alternativas e com muitos contratempos, uma vez mais, ficou decidido em diversos estudos e com declaração de impacto ambiental construir o aeroporto no Montijo, neste tempo de crise pandémica, este seria certamente um investimento que criaria emprego, atraia novos investimentos, internacionalizava a nossa economia e concretizava o projeto há muito ambicionado da chamada cidade das duas margens e, sobretudo, criava coesão e desenvolvimento. Mas todos sabemos que as câmaras da CDU bloquearam esse grande investimento, foram pareceres negativos, assentes em visões simplistas, que afastam o emprego da habitação, põem as pessoas a andar quilómetros e quilómetros, propagando um modelo de empobrecimento das



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ceder.
Alf.
H. J.

populações e agrava a pegada carbónica, pelas deslocações pendulares e agrava as desigualdades entre os trabalhadores. Defender que um desenvolvimento do aeroporto é também alcançado a trinta quilómetros de distância, no Campo de Tiro de Alcochete, é um ato de ingenuidade política, porque essa localização, como todos sabemos potencia o desordenamento do território e sustenta o modelo capitalista de consumo de espaço, de floresta e de montado de sobro. É consensual que a construção do aeroporto do Montijo, será para todos nós um motor de desenvolvimento da região de Setúbal. Lamentamos que alguns, tenham colocado o país e as populações, num beco sem saída. Os montijenses sabem que o concelho do Montijo está em boas mãos, sabem que não escondemos hipocritamente os problemas, alguns muitos agravados como sabem, com a pandemia, como a pobreza, a saúde, a habitação, a escola pública, os transportes. Sabem que estamos a resolver progressivamente estes problemas, sem oportunismo, mas com grande determinação política, por essa razão as políticas de solidariedade, proteção civil, transportes públicos, habitação, educação e ambiente tem assumido um papel central nos últimos orçamentos municipais e os senhores deputados estão bem conscientes disso, porque conhecem, discutem, aprovam ou reprovam esses documentos. -----
Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, a democracia é como sabemos um exercício de responsabilidade, onde os cidadãos pedem contas aos políticos, àqueles que prometeram, num diálogo democrático entre eleitores e eleitos que contribui ao nível das autarquias, para intimidar o poder local democrático nascido de Abril. Reafirmamos perante esta Assembleia Municipal o cumprimento dos compromissos eleitorais que estabelecemos com os cidadãos montijenses. Compromissos que entendemos como estratégicos para



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

a recuperação e resiliência do concelho. O primeiro compromisso que assumimos e cumprimos com os montijenses é um bom governo do Montijo, um bom governo que apresenta contas certas, que devolve impostos a famílias e empresas, que assegura, como já foi provado por diversas vezes, nas queixas crimes anónimas que fazem contra o Presidente da Câmara, que assegura a legalidade dos procedimentos administrativos, que garante o investimento público estratégico para a qualidade de vida das pessoas e que garante a saúde pública e a vacinação das populações. Na resposta à pandemia, foi realizado, como sabem, um investimento significativo nos meios de socorro, emergência e proteção civil, um apoio direto ao serviço nacional de saúde, para o centro de vacinação em massa da população, nas instituições de solidariedade social e nas misericórdias, no movimento associativo, cultural e desportivo, no comércio local, e nas respostas de proximidade em parceria frutuosa com todas as freguesias do concelho, no socorro de emergência e proteção civil, sublinhamos aqui, os investimentos municipais mais significativos do reforço de meios e recursos humanos nos Bombeiros de Canha e do Montijo, foram entregues duas novas ambulâncias, uma para o Montijo e outra para Canha, exigidas aquando da negociação do contrato com a Repsol, infelizmente este processo teve o voto contra dos autarcas comunistas, um contrato que foi objeto de queixa-crime também da oposição, junto do Ministério Público, tendo as mesmas sido arquivadas. -----

Para além, dos meios de socorro e emergência, também foram reforçados e adquiridos novos veículos de combate a incêndio, um para Canha e outro para o Montijo, no valor de cento e vinte nove mil euros, cada um, e de mais ambulâncias para transporte de doentes e também equipamento de proteção



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

individual. Agora iremos inaugurar uma ambulância no Montijo e outra em Canha para transporte de doentes. No reforço do serviço nacional de saúde, foram assegurados testes ao COVID a todos os cidadãos e a trabalhadores municipais, com o centro de testes da Cruz Vermelha, que em boa altura, assinámos o protocolo a funcionar no pavilhão municipal dos Unidos, no Bairro da Liberdade. Foram adquiridos novos veículos para apoio alimentar e domiciliário, aqui também para as freguesias rurais de Canha e Pegões. Foi constituído um centro de vacinação em massa, no pavilhão desportivo do Esteval, já vacinou 20% da população e foi decidido pelos órgãos municipais mais medidas de estímulo económico e social, que apoiaram aqueles mais vulneráveis. Continuamos a assumir a escola pública como a nossa prioridade política, durante a pandemia reforçamos as refeições em todos os refeitórios escolares e também reforçamos regras sanitárias dos refeitórios. Garantimos manuais e fichas escolares gratuitos, mantivemos as atividades de enriquecimento curricular apesar das aulas online, construímos bibliotecas escolares, reforçamos com as juntas de freguesia os transportes escolares dos alunos. No âmbito da descentralização em matéria de educação, realizámos investimento no refeitório escolar da D. Pedro Varela e na escola secundária Joaquim Serra e que garante hoje, aos nossos filhos e netos, as condições de higiene exigidas nos refeitórios escolares. -----

Estamos agora a desenvolver um procedimento administrativo para substituição das salas de aula de madeira degradada na escola D. Pedro Varela e também para aumentar o número de salas, como dizia, estamos a comprar contentores para essa escola. Estamos ainda a desenvolver projetos de requalificação gerais da escola D. Pedro Varela e da escola secundária Joaquim Serra. O laboratório



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ce. J. J. J.
J. J. J.

de aprendizagem no Montijo, o centro de ciência viva, dos trilhos da ciência, na Atalaia, e veículo espaço “em movimento” todos eles integrados no centro de recursos para a infância a que designamos “CRIA” constituem hoje, um exemplo na elevação da escola pública e na aplicação didática das novas tecnologias digitais, no combate ao abandono escolar. -----

Nos investimentos do parque escolar, destacamos a reabilitação da escola básica integrada do Areias, a escola básica Joaquim D’Almeida, que foi objeto de prémio, pela intervenção que foi feita, a escola básica da Caneira, a escola básica e pré-escolar Rosa dos Ventos e estamos a aguardar agora o visto prévio do tribunal de contas, para a construção do centro escolar do Afonsoeiro, ou seja, do pré-escolar do Afonsoeiro e a obra dos arranjos exteriores da escola básica e pré-escolar da Atalaia. Quanto ao centro escolar de Pegões, estamos a finalizar em breve o projeto e vamos iniciar também para breve, o concurso público para a obra. -----

Na habitação, concluímos a estratégia local de habitação, em coordenação com o estudo da reabilitação urbana, trata-se de um instrumento de políticas públicas locais de habitação e constitui condição essencial para as candidaturas ao programa “chave na mão” e ao plano de recuperação e resiliência, apresentado pelo Governo à União Europeia, e que como todos sabemos está em processo de aprovação. O mercado de habitação, não foi afetado pela pandemia e permanece dinâmico nas respostas habitacionais para o concelho. O seu sucesso é tal, que somos o concelho mais atrativo em Portugal Continental e infelizmente que os preços das casas aumentam. A dinâmica do mercado de construção de habitação também tem sucesso, a reabilitação urbana no centro da cidade devido aos benefícios fiscais que atribuímos,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature: Adão Silva

definidos nos instrumentos da área de reabilitação urbana (ARU), e da operação de reabilitação urbana (ORU), o sucesso da construção de habitação, leva como todos sabemos ao aumento dos preços de mercado e em consequência, exige cada vez mais, políticas públicas de habitação de renda acessível, por isso estamos a programar projetos de construção de rendas acessíveis para as classes médias, como é o caso do projeto da antiga fábrica da Izidoro, que está neste momento nos projetos de desenvolvimentos destas habitações, que como sabem, se localiza no centro da cidade. Também estamos a negociar, a aquisição da fábrica da Soberana, no Bairro da Barrosa. -----

Nos transportes públicos e mobilidade destacamos um investimento do passe único metropolitano, que assegura aos montijenses, passes mais baratos. Esta medida decidida nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto concretiza alguns dos nossos compromissos com os cidadãos montijenses, devolver rendimentos às famílias e a descarbonização da nossa economia. Recentemente através de escritura pública a área metropolitana de Lisboa, formalizou a constituição da empresa de transportes da área metropolitana de Lisboa, que vai coordenar o transporte rodoviário de passageiros na região de Lisboa. O concurso internacional para novos operadores de transportes públicos, aguarda também o visto prévio do tribunal de contas. Do concurso resulta um novo operador de transporte rodoviário de passageiros para o Montijo, a NEX CONTINENTAL, que propõe novos autocarros, para operar com todos os benefícios ambientais. -----
Outra prioridade deste mandato é a ciclovia do caminho-de-ferro, uma obra muito ambicionada e utilizada pelos montijenses. A rede de ciclovias vai continuar a ser alargada com a ciclovia para a Atalaia e com a ciclovia do Alto Estanqueiro. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ed.
Ceder. J. J. J.

O percurso do concelho tem sido impressionante com mais ciclovias, mais espaço público, mais vias em sentido único, para limitar a circulação automóvel. Começaram duas obras estruturantes do espaço público da cidade, a reabilitação urbana da Praça 1º de Maio e o jardim da Rua Miguel Pais, que constituem um exemplo do melhor que se faz nas cidades europeias, ambas as obras têm a intervenção artística da montijense Fernanda Fragateiro. Na arte do espaço público destacamos o monumento à liberdade, que inauguramos em 25 de abril passado, nas Colinas do Oriente, da autoria de um jovem escultor Pedro Ramos, e também a escultura de homenagem à floricultura a construir na rotunda do apeadeiro de Sarilhos, um projeto da autoria do escultor italiano Tony Cassanelli. Num ambiente que sublinhamos a construção da estrutura verde principal, como o jardim do Vale Salgueiro, o jardim da Mundet e o jardim das Nascentes, que em conjunto constituem um corredor verde estruturante da cidade. O jardim das Nascentes que preserva os solos aluvião da terra, preserva as habitações das cheias urbanas e adapta a cidade às alterações climáticas, é uma obra da engenharia natural, que mantém a rede de circulação de água, a despoluição da água no ar e garante o ciclo da matéria orgânica dentro do espaço urbano. -----

Em matéria de ambiente sustentável e ciência energética importa assinalar a nova iluminação da Avenida da Olivença, a Praça da Força Aérea, Praça da Liberdade nas Colinas do Oriente e a ciclovia do caminho-de-ferro e ainda a Estrada Nacional nº 5 e as Avenidas de Portugal e a Fialho Gouveia, bem como a remodelação geral pública do concelho, através de um contrato com a empresa de serviços energéticos. -----

No bem-estar animal e saúde pública foi cumprido o lançamento do concurso



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ademir
Ademir

público para a requalificação e alargamento do canil municipal. -----

No abastecimento de água, sublinhamos a conclusão da conduta adutora entre a captação subterrânea “da Santa” e o reservatório apoiado da Atalaia, que irá resolver os problemas pontuais da água amarela do Afonsoeiro, em resultado da precipitação do ferro e do manganês. Além disso, foram ainda remodeladas as condutas de abastecimento públicas de água em Santo Isidro de Pegões e no bairro Almansor em Canha. -----

Na cultura e no desporto, assinalamos a construção do relvado sintético no Campo de Futebol do Afonsoeiro e a construção do relvado sintético e balneários do Juventude Sarilhense, em Sarilhos Grandes. A construção da Casa da Música Maestro Jorge Peixinho, a construção de centro cultural da Trabatijo, que irá agora para concurso público e a construção da Loja do Cidadão, a reabilitação da Quinta do Páteo Água e a reabilitação da biblioteca municipal Manuel Giraldes da Silva. O investimento que temos concretizado, confirma o acerto da nossa estratégia e desmente aqueles que procuram passar uma narrativa negativa sobre o concelho. -----

Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados, o Estado do Concelho do Montijo é bom, como já dissemos e resulta da capacidade dos montijenses, dos empresários, dos trabalhadores, das instituições, das associações e dos autarcas que com políticas certas, trabalho e empenho, conseguiram coletivamente garantir o futuro desta terra. -----

remos ainda conseguir recuperar desta crise pandémica, porque foi possível vencer outras crises históricas, por isso com determinação e confiança vamos superar a pandemia a vamos combater o vírus, vamos continuar a proteger os mais vulneráveis e vamos aumentar o investimento, vamos preparar o futuro e



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Adm. S.C.
Adm. S.C.

vamos garantir um Montijo ainda melhor para as novas gerações e para o povo do Montijo.” -----

A senhora **Deputada Municipal – Fernanda Fernandes (PS)**, no uso da palavra cumprimentou os presentes e disse: “A semana passada deu um documentário na TVI, que serviu para tudo menos para esclarecer as pessoas, acerca do aeroporto do Montijo e eu até para tranquilizar alguns dos nossos munícipes, que me têm feito algumas perguntas, gostaria que o senhor Presidente da Câmara nos dissesse, qual é o conhecimento que a Câmara Municipal de Montijo tem, fazendo o ponto de situação?” -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, respondeu o seguinte: “Foi um documentário sensacionalista, com a ideia clara de tentar bloquear o aeroporto para o Montijo. É natural que nesta fase, voltando a haver uma avaliação ambiental estratégica, onde propõem outros lugares e onde aparecem opositores à construção do aeroporto em Montijo e que normalmente são sempre os mesmos, surgem estas confusões. -----

O conhecimento que nós temos, é muito claro, neste momento temos uma aceitação por parte de uma maioria que se formou no parlamento e essa maioria designada maioria negativa, colocou no Orçamento de Estado, a obrigatoriedade de fazer uma avaliação ambiental estratégica. Portanto, é necessário e o Governo já avançou para a avaliação ambiental, para se considerar três questões: primeiro, a atual situação do aeroporto do Montijo, através da utilização de um acordo, chamado baixa intensidade, que é o que nós desejávamos, segundo, é aproveitar o Montijo como aeroporto de maior



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intensidade, que nós não somos muito favoráveis, mas que o Governo colocou em cima da mesa e terceiro é o Campo de Tiro de Alcochete. Basicamente é o que vai ser avaliado estrategicamente. Os técnicos, no estudo de impacto ambiental são sérias e acreditamos que o estudo de avaliação ambiental estratégica, será também séria e que irá dizer qual a melhor localização. -----
A localização no Campo de Tiro de Alcochete tem problemas graves ambientais, tais como, o montado de sobro e a floresta. Temos dois pareceres negativos e duas autarquias do Partido Comunista que bloquearam esta situação.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Francisco Salpico** (CDU), no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: “Quero informar a Assembleia Municipal que na última sessão, o arquiteto Pedro Vieira fez um alerta sobre os vestígios de um troço de cais, junto ao edifício do Bingo. No dia seguinte pelas 9 horas da manhã estive no local e tive a oportunidade, com a minha experiência em edifícios antigos de verificar que realmente aquele troço de muro, aparenta indícios fortíssimos de pertencer ao antigo cais do Montijo. Perante essas conclusões, fizemos o estipulado na lei, que é no prazo de 48 horas, notificar a PSP e no notificámos a DGPC para o achado arqueológico. -----

Também quero perguntar ao senhor Presidente da Câmara, que medidas já tomou relativamente ao troço de estrada perigosa, que é a Estrada Real, designada no Google por estrada 1004, que liga antes de S. Francisco, até à rotunda do Freeport. É uma estrada perigosa porque tem as vias muito estreitas e tem um desnível perigoso, logo a seguir à faixa de rodagem e é muito importante corrigir essas obras de correção ao traçado e perguntar se já adjudicou o projeto para correção da estrada?” -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, respondeu o seguinte: “Relativamente à primeira questão que colocou, entrámos numa avaliação para ver que tem interesse arqueológico, até porque uma parte é betão e teremos de avaliar. -----

Relativamente ao troço 1004, nessa estrada nós temos um troço muito pequeno da câmara de Montijo, que acaba mais ou menos passando duas ou três propriedades, porque grande parte dessa via pertence a Alcochete, claro que existe um parte do Montijo e até é a que está em melhor estado, porque ela foi intervencionada aquando das obras na Ponte Vasco da Gama e também quando foi o salvaguardado o “Painel da Almas” que é uma parede com algum significado histórico. Todavia, iremos verificar as questões que diz no nosso troço. Em termos de projeto não existe nada adjudicado.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Pedro Vieira (PSD)**, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse: “Relativamente aos cais, o senhor Presidente falou novamente em betão, mas eu aconselho-o a ir ver e tenho a certeza que o senhor Presidente ainda não foi ao local, porque se tivesse ido verificava que o muro que lá está tem efetivamente duas partes, tem uma parte em alvenaria de pedra aparelhada, na parte da frente voltada ao antigo rio, e do outro lado, todo o muro na sua extensão não é em betão, é em alvenaria e estamos a falar de pedra e cal e não tem nada de cimento. Peço desculpa, mas em termos técnicos, o senhor Presidente não está a avaliar bem a situação, esta peça existente está lá desde o século XIX e seria bom avaliar. Uma vez que vai lá um arqueólogo, o senhor Presidente tem que ter noção do que diz a lei, acerca



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials.

dos achados arqueológicos e quem tem que fazer a avaliação é a DGPC. Portanto, o que o senhor Presidente deveria ter feito e ainda não fez, se calhar, é em 48 horas após o achado comunicar às autoridades competentes e não tendo o senhor Presidente o feito e como pode qualquer pessoa fazê-lo, desde que ache que tem interesse arqueológico, foi nesse sentido que foi feita essa comunicação e agora terá que se aguardar pela resposta da DGPC. Agora resta esperar sobre esta questão e deveria saber-se ainda qual a extensão daquela estrutura, porque até pode ser muito relevante, poderá tratar-se de um cais do século XVI e assim repensar o que fazer acerca do achado e da praça, porque se trata de um elemento fundamental das “gentes da nossa terra”. -----

Ainda sobre este tipo de intervenções, nós temos um processo para um procedimento não vinculativo, ou seja, um plano não vinculativo, foi o que foi contratado por um gabinete de arquitetos, que andaram a fazer o que se chama o estudo urbanístico. Desse estudo urbanístico, curiosamente surgem dois projetos, as duas praças, mas não existe procedimento contratual, relativamente à execução desse projeto. Existe um procedimento contratual específico a um estudo urbanístico, mas não existe procedimento contratual específico relativamente a duas praças. No entanto, dá origem a duas contratações, duas empreitadas, o que é estranho, porque se existe um procedimento com estudo urbanístico não vinculativo, a seguir a esse estudo urbanístico não vinculativo, se transforme em dois projetos que são vinculativos, mas que estavam omissos na sua contratação. Na sua contratação não está nada referido relativamente a esses procedimentos, eles só surgem depois e só é consultável as suas peças depois nos procedimentos das obras, o que também é estranho. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'C. de S.', 'J. B.', and another illegible signature.

O senhor Presidente também referiu que vão ter intervenção da artista Fernanda Fragateiro, mas no contrato em nada refere quanto a essa situação e como hoje em dia as contratações são públicas, procurando pela relação contratual entre a autarquia e a artista, não existe. E aqui fica uma dúvida. Como é paga essa contratação? Como é que existe essa relação contratual, como é que se sustenta? -----

Também não deixa de ser curioso, porque o senhor Presidente fala aqui da execução de outros projetos, projetos de qualificação de escolas, projeto que está a tratar para renda acessível, primeiro na fábrica da Izidoro e agora também aludiu a um procedimento de um projeto que está a preparar para a Soberana, no entanto não existe na base GOV qualquer procedimento concursal, relativamente a isso. Portanto, continua a ser estranho. Está isto tudo do tal estudo urbanístico? Ou em que fase está? -----

Depois mais curioso ainda, é que surgem agora, duas situações de esclarecimentos, contratos de prestação de serviços, para esclarecimentos e apoio da obra, distintos, para as tais duas obras que estavam omissas, dentro do tal procedimento contratual e o que é normal, é os procedimentos contratuais das obras, dos contratos de empreitada, incluírem esse procedimento de esclarecimento, porque o esclarecimento decorre e faz parte do objeto do contrato original, pois é uma das componentes é a assistência técnica à obra. Existe até uma portaria que é a Portaria 1107H, que descreve o que integra uma contratualização de um processo concursal de uma obra pública. Portanto é muito estranho, ver contratar uma assistência técnica, para alguém que fez o estudo urbanístico, que afinal se transformou em dois projetos de obras públicas e que não tiveram procedimento concursal e agora existe também uma



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ced. 


assistência técnica a estes procedimentos. -----

E mais, verificámos que também não existindo contratação na base GOV, existe um processo de um arquiteto, incluindo até em parceria com o gabinete que fez o projeto da Loja do Cidadão, um processo em parceria para desenvolver a acessibilidade ao edifício da Galeria Municipal e mais um procedimento concursal que também não está na base GOV. Como é que se atribuem estes processos e como é que isto se desenvolve tudo sem procedimentos concursais e nós ficamos preocupados porque, uma vez que o Montijo e o senhor Presidente já falou que ainda vai haver projetos de habitação, mas verificamos que não existem concursos, que os procedimentos concursais são muito estranhos, difusos, pouco transparentes, gostaríamos senhor Presidente que isto fosse mais claro e que nos clarificasse destas situações?" -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, respondeu o seguinte: “Relativamente à questão do cais, primeiro iremos avaliar com o arqueólogo e depois tomar os procedimentos necessários. Ainda hoje me disseram novamente é que é um muro de betão nas traseiras das pedras, portanto não tenho razões para não acreditar e o arqueólogo irá também nos orientar sobre a melhor solução e se a estrutura for efetivamente um cais do século XVI, ficaremos todos muito contentes. -----

Relativamente à questão das contas certas, não percebi bem a sua pergunta, mas as contas certas são contas certas, não existe outra forma de explicar e afirmamos com toda a convicção. -----

Quanto às questões dos procedimentos administrativos, o senhor deputado já enviou várias queixas crimes, relativamente a procedimentos administrativos e



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ceder
[Handwritten signature]

todos eles senhor deputado foram arquivados, porque não há ilegalidades. O senhor deputado inventa e depois sujeita-se a essa vergonha e depois nem pede desculpa ao Presidente da Câmara. -----

Quanto ao estudo urbanístico, é um estudo para avaliarmos o PEDU – Plano Estratégico Desenvolvimento Urbano, para avaliar o centro do Montijo e nesse sentido desenvolveu-se estas duas intervenções, até havia a ideia de desenvolver um passeio em calçada artística entre o cais do vapores e a Praça 1º de Maio, mas não foi possível, devido às questões que estes projetos desenvolveram. Esse procedimento gastou-se nestes dois projetos e não é nada surrealista, nem é nada de estranho. Nós contratámos no âmbito do PEDU, sendo que o PEDU foi aprovado com determinadas opções, duas opções que vieram a ser aprovadas por parte da comissão de aprovação destas candidaturas, foi a intervenção na Praça 1º de Maio, a intervenção na zona da Rua Miguel Pais e é isso que se está a fazer. Nós preferimos uma intervenção que fosse para os dois espaços, porque desta forma conseguimos ter uma equipa que sustenta uma visão para toda esta parte central do Montijo. -----

Portanto, não é estranho aparecer isoladamente a artista Fernanda Fragateiro, porque ela interveio em conjunto com o arquiteto Rui Mendes. Existe esta contratação urbanística para o PEDU. -----

Quanto há questão da assistência técnica, nós já tivemos diversos projetos e normalmente existe assistência técnica à obra, existe casos que não se justifica e noutros casos justifica-se, neste caso em concreto justifica-se porque encontrámos lá esta situação arquitetónica. Como somos transparentes e temos contas certas, tudo o que contratamos aparece na base GOV, tudo isto faz parte de uma lógica de intervenção do espaço público. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials.

Relativamente à Galeria Municipal, nós pedimos ideias a estes arquitetos e nós escolhemos as melhores e a partir daí lançamos os concursos. Foram convidadas várias empresas de arquitetura e brevemente irá estar lançado na base GOV a adjudicação. -----

Relativamente à fábrica da Izidoro e à Soberana, nós temos a ideia também de vir a adquirir a Soberana, para fazer habitação a custos controlados ou renda acessível e também já pedimos ideias para essas intervenções e iremos colocar a concurso.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Mário Baliza (CDU)**, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e disse: “Relativamente à afirmação que o senhor Presidente fez na sexta-feira, se já traz hoje o documento ou fotocópia do documento, para que esta situação ficar resolvida e não ficar no ar. Pois não estou de acordo com a sua afirmação, nem aceito.” -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, respondeu o seguinte: “Esses documentos pertencem ao processo, o processo de racismo foi colocado contra o Presidente da Câmara e já foi arquivado.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Ricardo Caçoila (BE)**, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e disse: “No início da sua intervenção o senhor Presidente falou aqui que o estado do Montijo é bom, e eu acho que é demasiado otimista. Falou por exemplo que a economia local cresce a um ritmo elevado e eu queria perceber onde é que o senhor Presidente se baseia nessa afirmação, porque a leitura que nós fazemos não é essa.” -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Cedra'.

Referiu também que a taxa de desemprego subiu em 2020, mas está a baixar e também gostaria de perceber até que posto essa afirmação é certa ou não, porque eu tenho os dados fornecidos pelo INE e que diz exatamente o contrário, ou seja, comparativamente fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021, o aumento de desempregados é de 701. Portanto houve aqui um aumento significativo de desempregados. Montijo aumentou 32,5% inscritos no centro de desemprego. Gostaria que me esclarecesse a sua afirmação. -----

Também referiu na sua intervenção que, o rendimento per capita, aumenta no Montijo, só se for na aquisição de imóveis, porque realmente a bolha imobiliária que está acontecer no Montijo, é uma loucura. Está até a colocar em causa as famílias tradicionais, porque quem anda à procura de casa, tem imensas dificuldades em encontrar uma casa a preços acessíveis. Eu tenho alguns colegas que vieram para cá viver quando eu vim, entretanto venderam a casa e foram-se embora e fizeram bons negócios e tornaram a vir outras pessoas de fora, porque os naturais do Montijo, que residem aqui há muitos anos, têm imensas dificuldades em comprar imóveis para viverem, tendo em conta o rendimento médio do país e da cidade. Pergunto o que quis dizer com isto, até porque é uma situação que vai “rebentar em breve”, porque não existe capacidade financeira por parte das famílias a aguentar estes preços especulativos do imobiliário. -----

Também na sua intervenção falou, da questão dos transportes e da nova empresa que vai operar aqui no Montijo. Qual é a sua perspetiva do transporte público. Existe uma perspetiva de diminuição de movimentação dos carros, criar aqui conceitos ecológicos, bicicletas, trotinetes, esse tipo de alternativas. Até porque falou que o Montijo estava ao nível dos melhores exemplos ambientais



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials.

da Europa e realmente não encontro esse paralelismo. Assim gostaria de saber se existe algum projeto, uma vez que fez uma afirmação desse tipo. Senão existe um projeto para bicicletas, trotinetes, encerramento de algumas vias para uso de pedestres, e, existir aqui um equilíbrio sustentável por parte da cidade a esse nível e criar aqui uma simbiose, entre o ambiente e a própria mobilidade dentro do concelho. -----

Em relação às escolas, pergunto se o amianto foi removido de todas as escolas que são responsabilidade da Câmara Municipal de Montijo? Em relação aos computadores, e esta questão prende-se com a resposta que me deu na sexta-feira, que não percebi bem, ou seja, durante o tempo em que os alunos estiveram em casa, os alunos que não tinham computadores próprios, tiveram acesso às aulas ou não tiveram? A Câmara Municipal acompanhou esta situação? Os alunos que não tinham internet como é que poderiam fazer o acompanhamento do ensino à distância? A Câmara Municipal acompanhou esta situação? Sinalizou ocorrências? Por exemplo quatro juntas de freguesias do país, Santo Tirso, Peniche, Barcelos, as próprias juntas de freguesia ofereceram computadores e tabletes a alguns alunos que não tinham essa possibilidade. A Câmara Municipal antecipou este problema e se deu resposta aos alunos? -----

Em relação à questão do aeroporto, e até porque estão aqui uma série de obras municipais que estão pendentes, a aguardar se aeroporto avança ou não e falou da narrativa negativa de quem é contra o aeroporto, não concordo e é impossível concordar com uma perspetiva dessas. Eu estou em desacordo consigo em relação ao aeroporto e a perspetiva do Governo é que é negativa, ou do Ministro ou Presidente que governa esta Câmara e atribuir este tipo de sinónimos negativos ou positivos, acho que democraticamente não é um debate



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Adelino
Alfonso

positivo e que tenha uma perspetiva construtiva. Por exemplo esta lei que deu a possibilidade às Câmaras da CDU, por onde passam os aviões, Moita e Seixal, bloquearem o próprio projeto é uma lei que foi feita pelo PS. Portanto na altura que foi feita era boa e agora já não é boa, porque privou um investimento por parte da Câmara. -----

Ciclovias para o centro da cidade, mobilidade para o centro da cidade, já aqui falei sobre isto, mas gostaria de perguntar novamente se existe algum projeto, até agora o que se tem assistido, é uma circular de ciclovias, mas quem vive no centro da cidade e quer andar numa ciclovia, ou vai nos passeios junto aos carros ou não tem grandes possibilidades. Existe algum projeto neste sentido? Relativamente à passagem desnivelada junto à prisão, os carros aceleravam ali a toda a hora e a passagem desnivelada foi feita e é muito positiva. Mas, assim que passam esta passagem os carros aceleram logo, assim, queria perguntar se existe algum projeto para aquela estrada ou algo semelhante, para abrandar os carros, porque na realidade esta passagem desnivelada surtiu muito efeito.” ----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, respondeu às questões colocadas e disse: “Relativamente às questões do imobiliário da cidade, nós temos dito, que o crescimento tem vindo a ser cada vez com preços mais elevados, mas isto é um exemplo do sucesso da atratividade do Montijo, isto é, ao contrário do que muitos dizem, existem pessoas que estão disponíveis para pagar preços elevados por casas no Montijo, porque essas pessoas entendem que o Montijo lhes dá qualidade de vida. Claro que depois isto traz outro problema atrás, e que eu não neguei e até referi na minha informação, que existem muitas pessoas que têm dificuldade no acesso à habitação, por isso



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

é tão importante neste momento do sucesso da habitação, possamos ter rendas acessíveis, e é neste contexto que a câmara Municipal do Montijo está a trabalhar. Este é um tema muito importante para a Câmara Municipal e estamos a trabalhar e a investir na habitação com rendas acessíveis. -----

Quanto ao encerramento das vias, dou dois exemplos, a Praça 1º de Maio, o jardim da Rua Miguel Pais, praticamente retira grande parte da circulação automóvel e devolve espaço aos peões, isto é, as nossas intervenções têm vindo sempre a ser nesse sentido. Nós também na área do urbanismo, muito poucas terras têm as praças, que nós temos nas zonas urbanas novas do Montijo. -----

Quanto às vias pedestres, concordo consigo é necessário desenvolver a rede e continuar a trazer para dentro da cidade as ciclovias, agora vamos ter uma muito importante, que é a que passa junto à cadeia, perto da passadeira que falou sobrelevada, para ligar a ciclovia do Modelo ao Saldanha e futuramente ligada ao Seixalinho. -----

Quanto ao amianto, foi tudo removido, exceto uma, que também já está adjudicada a obra e vai começar nas próximas semanas, isto está um pouco atrasado porque o concurso ficou deserto, e trata-se da escola Rosa dos Ventos, na Avenida Pedro Nunes. Este amianto é só sobre o refeitório, que foi detetado após uma segunda vistoria e que será agora retirado. Agora, fica a faltar mais uma, que chegou agora à posse do município, por via da descentralização, e que é a Escola Poeta Joaquim Serra e que nos próximos anos será desenvolvida a obra. -----

Quanto à questão dos computadores, a câmara Municipal do Montijo, apoia as escolas com alguns computadores, mas não foram suficientes, nós tivemos que apoiar depois através da Área Metropolitana de Lisboa, em que houve um



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Cedem'.

concurso. Trabalhamos também com a DEGESTE, que é quem gere nas escolas esta situação para termos também computadores, mas também fizemos alguma distribuição de tablets. -----

Quanto à questão do aeroporto no Montijo, esta questão é muito importante para o Montijo e para os montijenses, a lei defendeu a possibilidade de as câmaras bloquearem e esperamos que seja ultrapassada com a avaliação ambiental estratégica. -----

Relativamente à passagem desnivelada dizer que já adjudicámos recentemente uma empreitada para a estrada que vai para o Samouco, estrada Cidade de Guimarães, até porque aquela estrada tem uma curva muito perigosa e que estamos a tentar resolve-la.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, colocou as seguintes questões: “Senhor Presidente, atendendo à situação existente na União das Freguesias de Pegões, já aqui denunciada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, impõe-se algumas questões, ou seja, face à legislação existente e estamos a falar da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, referente ao Conselho Municipal de Segurança, onde refere que o Conselho Municipal de Segurança tem obrigatoriamente de reunir de três em três meses. Tem reunido com esse imperativo que a lei impõe? -----

Outra questão que quero colocar e o senhor Presidente ontem referiu-se ao Conselho Municipal restrito e também chamo a atenção que por imperativo de lei é que tem que reunir trimestralmente. Reuniu? Outra questão é que o Conselho Municipal de Segurança, no seu artigo 3º diz que compete ao Conselho Municipal emitir parecer sob um conjunto vasto de matérias e os



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials, including 'Caden' and 'JFM'.

referidos pareceres são apreciados pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, com conhecimento das forças de segurança. Pergunto: Onde estão esses pareceres para serem apreciados pela Assembleia Municipal? E chamo também a atenção da Senhora Presidente da Assembleia Municipal para o cumprimento da legislação nesta matéria. -----

Outra questão que quero colocar é em relação ao aeroporto, e pretendo saber qual foi o parecer da Câmara Municipal de Alcochete? -----

Em relação à opção gestionária, com o suplemento de insalubridade e penosidade, queria manifestar o nosso desagrado pela opção tomada pelo PS e pelo PSD na Assembleia da República, que não acompanhando a posição do PCP, não aceitaram que também neste momento se tivesse discutido o suplemento de risco, por exclusiva responsabilidade política vossa. Em relação ao suplemento de insalubridade e penosidade vai a câmara Municipal aplicar os valores máximos que a lei prevê? Em relação à opção gestionária, entende que esta opção é a correta quando põe de fora todos os assistentes operacionais, ou seja, mais de 600 trabalhadores que não vão ser beneficiados pela opção gestionária. Quando ao contrário do que o senhor Presidente disse e está em ata, que existe Câmara Municipais defendem tudo de qualquer forma, não. A lei permite favorecer os trabalhadores com seis pontos a partir daí e, portanto, são opções políticas. Nós entendemos que os trabalhadores devem ser favorecidos e têm esse direito e o senhor Presidente não.” -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, respondeu às questões colocadas e disse: “Relativamente ao Conselho Municipal de Segurança já referi que durante esta fase pandémica, nós efetivamente



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

substituímos, quer no Conselho Municipal de Segurança, quer no Conselho Municipal de Proteção Civil, uma situação mais restrita, em relação a várias reuniões com as forças policiais apenas e também no Conselho Municipal de Proteção Civil fizemos também reuniões, chamadas Conselho restrito de Proteção Civil, que acompanharam a situação pandémica. Também já dissemos aqui, na última reunião da assembleia municipal, desenvolvemos também com o gabinete de crise as ligações com a PSP, com a GNR do Afonsoeiro, com a GNR de Palmela, que é hoje a GNR que subentende o posto de Canha. Nestes casos e nestas reuniões foi abordada a situação relativa aos imigrantes de Pegões e essa situação deu origem a uma reunião de várias entidades, incluindo as Juntas de Freguesias de Canha e Pegões, em Pegões, e foram feitas duas reuniões com as diferentes autoridades, GNR de Palmela, ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho e SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, de forma a fazer uma intervenção no território, essa intervenção ficou aprazada para ser feita duas ações e, salvo erro, já foi feita uma ação de fiscalização, de monitorização e de acompanhamento a diferentes situações de risco ou até que coloquem em causa os direitos humanos. Estamos agora à espera, senhores deputados, do relatório relativamente a essa ação, caso não haja nenhum impedimento, poderemos divulgar este relatório na assembleia municipal, ou então, consultar depois este relatório. De acordo com esta urgência, em questões dos cidadãos de imigrantes de Pegões estamos a acompanhar. Como já informei, a solução para estes imigrantes não é a habitação social, porque estes cidadãos podem habitar em qualquer local. Do nosso ponto de vista a solução para resolvermos este problema, é o alojamento com qualidade e sob a responsabilidade dos proprietários. Esta é uma matéria que vai ter que ser discutida na Assembleia da



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including 'C. de A.' and 'J. Caria'.

República e este problema tem que ser resolvido com os devidos direitos humanos. -----

Relativamente ao aeroporto, nós defendemos o interesse nacional e o interesse dos montijenses. Em relação sobre qual foi o parecer da Câmara Municipal de Alcochete, eu não conheço o parecer, quero dizer que, segundo ouvi falar, a câmara Municipal de Alcochete não deu parecer. Mas também não é como disse o senhor Deputado, na última assembleia municipal, que a Câmara Municipal de Alcochete deu parecer negativo. Isto é o que eu ouvi falar. Conhecimento concreto, não tenho. -----

Quanto à opção gestionária, nós também defendemos os trabalhadores e muito. A opção gestionária foi deliberada e desenvolvida num determinado formato, de modo a enfrentar um problema que todos têm em Portugal, nós e bem estamos a aumentar o salário mínimo. O salário da função pública foi reduzido e agora tem que ser repostos e a nossa opção gestionária vai nesse sentido. -----

Quanto ao suplemento de insalubridade, a Câmara Municipal do Montijo já assumiu e que vai fazer de acordo com a lei e a lei diz que é retroativo a janeiro e é assim que iremos pagar com retroativo a janeiro, faremos como está previsto na lei. Quanto ao suplemento de risco, cada um assume as suas responsabilidades, se calhar para algumas profissões é importante, genericamente tem que se pensar melhor sobre os impactos orçamentais.” -----

O senhor **Deputado Municipal – José Caria (PS)**, no uso da palavra, disse: “Enquanto membro da assembleia municipal, não posso deixar de intervir para precisar, clarificar sobre a questão das contas certas, questão que foi aqui



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Cedel' followed by a flourish.

levantada. Dizer que as contas são sujeitas ao Tribunal de Contas, que temos certificação legal e independente por uma Sociedade de Revisor Oficial de Contas, e que as contas foram aprovadas na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. -----

Segunda questão para clarificar, a reabilitação da Rua Miguel Pais, prolongamento do passeio do cais, foi realizado concurso público, com o processo F-52/2020, em conformidade com o Código dos Contratos Públicos, adjudicado com despacho do senhor Presidente de 16/12/2020 e estava previsto já na ORU em 2017, com uma iniciativa estratégica de investimento municipal. A requalificação da Praça 1º de Maio e Largo do Guitarrista teve contrato celebrado em 21/12/2020, com o preço contratual 454.352,00€, foi igualmente precedido por concurso público, em conformidade com o Código dos Contratos Públicos, processo F-49/2020. Para quem tiver dúvidas acerca de estratégia deste investimento pode consultar nomeadamente, a página 78 (eletrónica) da ARU e ORU da cidade do Montijo e pode consultar os respetivos contratos na BaseGov. Isto porque não é a primeira vez, que à “boleia” deste ou daquele aspeto, se volta a fazer por parte das oposições de direita, insinuações sobre as contas certas do Município do Montijo.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Pedro Viera (PSD)**, no uso da palavra disse: “Agradecendo as palavras do senhor deputado José Caria, que realmente poupa algumas explicações, no bom sentido, vamos ao que interessa. Realmente é verdade senhor deputado José Caria, que essas obras se encontravam inscritas no PERU. O PERU é um documento estratégico que é votado na Câmara Municipal e depois na Assembleia Municipal, portanto à partida devia ser um



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Co. J. Caria

documento estratégico a respeitar. Portanto, uma das obras está prevista no PERU por 300.200,00€, foi adjudicada por 462.126,00€, ou seja, praticamente uma vez e meia acima, teve uma derrapagem de 50%. A outra foi adjudicada por 466.453,00€, estava prevista no PERU, por 197.000,00€, estamos a falar numa derrapagem de duas vezes e meia. Portanto, estas derrapagens de uma vez e meia e outra de duas vezes e meias para o senhor deputado José Caria são contas certas. Estamos a falar de um documento que forma a base da sustentação da Câmara Municipal, onde está contemplado diversas ações e se em obra estava contratado meio milhão de euros e se neste momento somarmos os quase quinhentos mil euros que cada obra custa, acrescido dos cem mil euros que foi feita para fazer um contrato de uma prestação de serviços, para fazer um projeto, que não devia ter sido feito, porque não foi feito um contrato para um projeto, foi um contrato para um estudo urbanístico, que é o que diz aqui no contrato e isto é uma contratação muito enleada, mas diz o seguinte: “com base no levantamento das características do território, note-se que não há aqui uma menção ao plano estratégico, dos temas urbanos e questões estratégicas a considerar, fornecer uma análise perspetiva englobando a cidade e a região do Montijo, fundamentando opções de gestão, intervenções regeneradoras nos termos das especificações técnicas da proposta do segundo contraente ...”, uma confusão, nada acerca de isto, um contrato para fazer duas obras. O que se pede nos contratos é que sejam explícitos. E ainda mais caricato é que foi feita uma consulta prévia, portanto não foi selecionado, foi feita uma consulta prévia eu gostaria de saber, como é que se faz uma consulta prévia, indicando a escultora, porque não existe nenhum vínculo contratual, poderia ter ganho este, como outro contratante, outra



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

entidade que fosse consultada. Mas não, o senhor Presidente disse não. O que disse, foi que a escultora é paga pela equipa projetista, muito bem. E eu acho isso muito caricato e até curioso. Curioso também porque se somarmos os setenta e três mil e quinhentos, tirando o IVA, aos valores foi feito para assistência técnica, que deveria estar dentro do contrato, de acordo com a Portaria n.º 1107H, ultrapassaria e deveria ter havido um concurso público, coisa que o senhor Presidente não gosta, porque o senhor Presidente nos concursos públicos tem que constituir um júri, tem que fazer um processo transparente e não pode andar a brincar aos arquitetos. Quando as pessoas fazem parte da formação de um contrato, quando as pessoas dão ideias, ficam automaticamente excluídas de participar nesse contrato, de acordo com o Código dos contratos Públicos e creio que o senhor Presidente não tem essa noção e se calhar não informou os projetistas disso. Ao darem ideias que vão contribuir para a formação do contrato, ficam automaticamente excluídos do contrato, porque passam a ser parte interessada. Que deveria de acontecer era um concurso de ideias aberto à sociedade, concursos de projetos abertos à sociedade, tudo se passa de uma maneira velada, pouco transparente, estranha e diria até roçando os favoritismos, porque indo à Basegov que é onde essas situações devem estar realizadas, não está lá nada registado, depois de repente aparecem contratações. O que o senhor Presidente disse aqui fica para memória futura do Montijo e para perceberem como era feita a contratação e que procedimentos administrativos ou de favorecimento, que não sei além que ponto. O senhor Presidente é que se explicou de uma determinada maneira e eu não sei como é feita a contratação aqui, porque indo à Basegov, que é um sítio transparente, onde essas situações devem estar descritas, não existe nem



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials, including 'C. de A.' and 'J. de A.'.

contrato, indo ao Diário da República não existe concursos, não existem procedimentos e depois de repente aparece contratações. Seria importante, era a Câmara do Montijo alterar a sua maneira de contratar e passar a utilizar o Código dos Contratos Públicos, com mais transparência. -----

Deixar ainda aqui duas notas, relativamente ao aeroporto, a avaliação ambiental estratégica não nos devia preocupar, até porque a via preconizada pela Dra. Maria do Rosário Partidário, que andou a tratar da avaliação ambiental estratégica do Montijo, portanto do PDM do Montijo e ela própria disse que relativamente ao aeroporto, que nós não devíamos ter preocupação nenhuma e que até deveríamos propor a avaliação ambiental estratégica da questão do aeroporto, para avaliarmos a estratégia e não andarmos aqui à toa. Ainda mais, porque nós temos um plano regional do ordenamento do território da Área Metropolitana de Lisboa que está suspenso, por causa do aeroporto. Assim, não havendo um documento estratégico de âmbito regional, nós deveríamos de avaliar o aeroporto em termos estratégicos e obviamente, com a União Europeia a financiar, isto é, obvio. Se queremos concorrer a fundos comunitários para o aeroporto e para a sua envolvente, temos que ter um plano estratégico. -----

Relativamente a Pegões, gostaríamos de ver a fiscalização municipal a acompanhar as outras entidades, porque se tratam de questões de salubridade dos espaços que essas pessoas ocupam, que são postas em aluguer, muitas vezes sem condições, sem licença de habitabilidade e sem contratos sujeitos à inspeção das finanças. Por isso a Câmara Municipal deveria ser a primeira parte interessada em resolver. Quanto à questão de se tratar ou não de habitação social, eu acho que é uma questão de habitação social, porque, realmente este



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assunto é social e de habitação. Agora se é uma questão de habitação social nos moldes antigos de fazer bairros de habitação social, ou se se trata de habitação social para migrantes ou pessoas que não habitam em permanência, eu digo que existe pessoas sempre em permanência. Até porque existe migrantes que veem para a apanha disto ou daquilo, mas também existem migrantes que já são residentes cá em Portugal e que são residentes em permanência no nosso concelho e digo mais, não é só nas freguesias de Pegões e Canha, porque em Sarilhos, Atalaia e Montijo também existe, não só ligada a agricultura, como a apanha da ameijoia e outras atividades.” -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, disse: “Dizer apenas que não há derrapagem nenhuma nas contas, isso é invenção do senhor Deputado Pedro Vieira, porque os valores iniciais eram os cativos e depois com a concretização dos projetos e das diferentes opções que foram desenvolvidas, é normal que os valores sejam diferentes. -----

Quanto aos contratos que fazemos, é através do Código dos Contratos Públicos, há pouco quis explicar melhor, mas já vi que não se pode explicar nada aos senhores deputados, porque depois utilizam as nossas respostas da maneira que entendem, isso não faz qualquer sentido. Resposta muito clara ao senhor deputado, nós utilizamos como é óbvio a lei e o Código dos Contratos Públicos. Se tem dúvidas em algum contrato faça queixa crime e depois vem como é evidente arquivada. O senhor Deputado não tem a dignidade de pedir desculpa quando faz e afeta de forma objetiva, o bom nome das pessoas. O senhor Deputado não tem essa consciência e vou dizer-lhe é uma pena o Montijo ter representantes destes. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

Quanto à situação de Pegões, nós estivemos disponíveis para acompanhar sempre que necessário, nem entendeu o SEF, o ACT e a GNR, que a câmara pudesse intervir dessa maneira. Isto foi programado com as autoridades que têm a responsabilidade nesta matéria. Assim, estamos neste momento a aguardar esse relatório. -----

Quanto à questão da habitação social, eu não entendo isso, porque os bairros da habitação social não é para alojar pessoas que estão apenas semanas ou meses, para a apanha das flores, ou para a apanha do morango e depois vão embora. Isso é um alojamento temporário, do nosso ponto de vista. -----

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, disse: “Chamamos a atenção para os pareceres que há pouco referíamos, têm que ser apreciados por esta assembleia municipal, é assim que a lei determina. Não faz sentidos que estes documentos não venham para apreciação. -----

Em relação à matéria sobre os imigrantes, estas pessoas têm que ter direitos no trabalho, tem a ver com aqueles que alteraram o solo agrícola no Alentejo da agricultura intensiva e que muitos hoje estão aqui e têm que colocar a mão na consciência sobre aquilo que fizeram e que deram origem a isto tudo. -----

Em relação ao subsídio de insalubridade e perigosidade, a lei prevê vários níveis e o senhor Presidente se está ao lado dos trabalhadores, tem o dever e a obrigação de puxar pelos trabalhadores e a mesma situação se coloca com a opção gestonária. Isto é uma questão que determina efetivamente de que lado estamos, na prática. Portanto, se podemos beneficiar o maior número de trabalhadores, nós entendemos que deve ser feito e o senhor Presidente assim não o entende. A sua opção gestonária é aquela que não beneficia o maior



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

número de trabalhadores da câmara Municipal. -----

O senhor Presidente já disse nesta assembleia municipal que irá pagar pelos níveis médios de insalubridade e perigosidade. -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, disse: “As opções são políticas e que assumimos integralmente, mas eu não falei em nenhum nível. O que eu disse e repito, é que a Câmara Municipal do Montijo, irá integralmente cumprir a lei. E falei dos pagamentos com retroativos a janeiro e falei em salários médios dos assistentes operacionais e dos técnicos superiores, que infelizmente por via das circunstâncias que aconteceram no país, não veem atualizados os seus ordenados há vários anos. -----

Nós todos temos aqui um corte de 5% no ordenado, nas senhas que ninguém quer levantar esse problema no parlamento. Relativamente às questões dos trabalhadores, nós achamos é que, uma vez que foi desenvolvido nos últimos tempos um aumento significativo do ordenado mínimo e que beneficiou imensos trabalhadores operários, optamos por esta opção gestionária, centralizar nos assistentes técnicos e nos técnicos superiores. É criticável? É, mas esta é a opção muito clara.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Ricardo Caçoila (BE)**, no uso da palavra, disse: “Eu não acompanho o senhor Presidente, quando fala da qualidade de vida. Eu sou natural do concelho de Oeiras, vivi no concelho de cascais, vivi no concelho de Lisboa e aqui agora optei por viver e criar os meus filhos, mas a qualidade de vida que eu tenho aqui, pessoas que eu conheço também dizem que a qualidade de vida é onde eles vivem. Portanto, a qualidade de vida cada um,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

tem a sua perspetiva. O que eu acho, é que este concelho, como Alcochete beneficiou, desde a construção da Ponte Vasco da Gama, de uma forma exponencial, a nível de taxas, a nível de acessibilidades. O que proporcionou que se encontrassem aqui terrenos mais baratos para serem adquiridos, para construir prédios, que agora estão ao valor da zona norte. As pessoas não veem só para aqui, porque o senhor Presidente diz que no seu entender tem qualidade de vida.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, disse: “Em relação ao salário mínimo nacional, não vou perder muito tempo, mas é bem claro, do que alguma gente entende do que é a esquerda. -----
A outra questão, em relação à opção gestionária e os níveis da insalubridade e perigosidade, é que existe três níveis e o senhor Presidente disse que ia para os níveis médios, não falou aqui nos níveis máximos. Foi isso que eu referi, esta questão é para nós preocupante e nós como entendemos que os trabalhadores têm direito aos níveis máximos e que é bom para o desenvolvimento económico e social do país, quanto mais poder de compra os trabalhadores tiverem, melhor funciona o país.” -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, disse: “Eu não falei em níveis e o senhor deputado pode ir ouvir a gravação.” -----

O senhor **Deputado Municipal – João Paulo Dinis (PSD)**, no uso da palavra, leu uma Declaração Política, cujo teor abaixo se transcreve: -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

46.
C. J. J. J.

“Discute-se hoje nesta Assembleia Municipal o estado do concelho, nos termos do Regimento. -----

É a altura de prestar de contas. -----

E sendo esta a última reunião em que se debate o estado do concelho antes das próximas eleições autárquicas, penso ser importante fazer um balanço do mandato da maioria socialista na governação do município. -----

Um balanço político e sobre opções políticas. Porque são as opções políticas que têm influência no dia-a-dia das populações e também necessariamente leitura nas contas da autarquia. -----

O partido socialista governa a Câmara Municipal ininterruptamente há vinte e quatro anos. É sua a responsabilidade pelo que foi feito nesse enorme espaço de tempo e também pelo que não fez. E pelo que fez mal. -----

Analisando o último mandato, podemos dizer que o executivo socialista optou por juntar dinheiro ao invés de fazer obras. -----

É esta a leitura que se pode tirar das prestações de contas de 2017, 2018 e 2019, dado não termos ainda as contas de 2020. -----

Sobre este último ano, e o impacto que certamente a pandemia terá tido nas contas, teremos quando da apresentação do relatório e contas de 2020 o tempo para nos referirmos às mesmas. Em relação ao impacto da pandemia no concelho, lamentamos as mortes e o sofrimento causado a tantos habitantes do concelho. Estamos naturalmente solidários com as famílias que sofreram e sofrem os efeitos do COVID 19. Entendemos que no geral, aqui como no resto do país, os consensos em torno do que é essencial – combate à pandemia e preservação da vida – foram obtidos. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

As diferenças quanto ao modo de resolução dos danos colaterais e subsequentes, são naturais e dependem das políticas que cada partido e cada pessoa de per si defende perante os problemas com que se depara. O desemprego, as dificuldades das empresas e dos trabalhadores, as dificuldades das associações e da sociedade em geral, não têm um só modelo de resolução. É da diferente troca de ideias, da discussão séria e informada dos problemas que surgem mais-valias para a resolução dos mesmos. Não entender isto é ser parte do problema ao invés de parte da solução. -----

Instamos o executivo camarário a exercer todas as suas competências em termos da gestão do território, nomeadamente em termos de políticas de habitação, para que os problemas da pandemia, nomeadamente na zona leste do concelho, não agrave a situação e não nos transporte para cenários como os que estamos a ver noutros concelhos. -----

Retomando a análise aos anos com contas aprovadas, relembramos que «O PPI apresenta-se como uma componente das opções do plano, onde são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico autárquico. -----

Este mapa, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar pela autarquia local e explicita a respetiva previsão da despesa. Neste documento, devem ser discriminados os projetos e ações que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos.» -----

A execução Orçamental anual em termos de obras que constam em Orçamentos Aprovados (Plano Plurianual de Investimentos) da Câmara Municipal do Montijo, foi a seguinte: -----

2017 – 47,71 % -----

2018 – 47,05 % -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink.

2019 - 64,74 % -----

Assim se explica que a linha de desenvolvimento da estratégia autárquica da governação socialista se ficou por cerca de metade. Se já era pouco ambiciosa, ficou pelos mínimos. -----

Numa análise a algumas obras que constaram dos PPI ao longo dos anos e ainda não viram a luz do dia, encontramos a título de exemplo as nossas já conhecidas: -----

- Centro Escolar de Pegões -----
- Arranjo E melhoramento das Piscinas Municipais -----
- Arranjo do largo da feira da Atalaia. -----

Ou seja, numa análise simples, pouco ou nada fazendo pouco ou nada se gasta. E assim se explica o montante em bancos no final de 2019 – cerca de 12 milhões e 870 mil euros. O milagre financeiro tem afinal uma explicação simples – A uma cada vez maior arrecadação de impostos, somou-se uma execução anémica de um plano de investimentos já por si pouco ambicioso. Foi esta a política seguida. A juntar a isto, somam-se as promessas nunca cumpridas cujo rol completo me dispense de apresentar, inserindo nesta declaração algumas para memória futura: -----

- Concluir a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) -----
- Construção da Segunda Fase da Circular Externa -----
- Desenvolver e apoiar a criação de incubadoras de empresas voltada para as indústrias criativas e de inovação; -----
- Criação do Balcão único da Autarquia -----
- Novas Instalações para os SMAS -----
- Ciclovia do Saldanha ao Seixalinho -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

- Arranjo do Largo Gomes Freire de Andrade -----
- Construção das piscinas Municipais do Afonsoeiro -----
- Construção da Piscina de água salgada no Montijo -----
- Skate Park -----
- Cais para barcos de recreio -----
- Elétrico rápido para o cais do Seixalinho -----
- Construção de museus -----
- Complexo Desportivo Municipal -----
- etc. , etc.. -----

Senhores e senhoras deputados municipais. -----

Compete-nos acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal. E naturalmente exprimir a nossa opinião sobre as políticas que o executivo municipal adota. A Assembleia Municipal não é naturalmente uma câmara de ressonância do poder executivo. Adotar essa postura, é, em minha opinião, subverter a função legal e política da Assembleia Municipal. -----

Em 2014 referi numa declaração política na Câmara Municipal o seguinte, que entendo ter hoje a mesma atualidade: -----

A democracia política exige uma vivência entre todos que tenha sempre presente a liberdade de cada um. Direi assim, que todos somos responsáveis pela qualidade da mesma. Nas pequenas e nas grandes coisas. Em diferentes níveis, é certo e conseqüentemente com diferentes níveis de responsabilidade. --- Muitas vezes a degradação democrática começa na maneira com que encaramos os nossos adversários políticos. A dificuldade com que, tantos anos depois do 25 de Abril, algumas pessoas com responsabilidade políticas têm em



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Bl.
Cedee *H. J. J.*

se relacionar entre si e em respeitar as ideias do outro degradam inexoravelmente a imagem dos políticos. -----

Entendo que só há discussão livre entre pessoas livres. -----

Livres de preconceitos ideológicos e livres de alguns compromissos que possam aprisionar a sua liberdade. É essa liberdade que pode fazer crescer a democracia. -----

Combater, confrontar, debater e defender as nossas ideias e no final respeitar o outro que connosco as discutiu, é algo que infelizmente não passa para a opinião pública. O que passa são, a intriga, a baixa política, escândalos.....-----

Não sendo o único fator, o mau exemplo dado por alguma classe política aos diversos níveis da administração, faz-me temer que cada vez mais os eleitores se alheiem da vida política do país. Vejam-se os resultados da abstenção nos últimos a tos eleitorais que são a festa da democracia e hoje em dia ficam tão minorizados. E afinal, é ali sozinho, na cabine eleitoral, que todos temos o poder/dever de escolher o que entendemos melhor para o País-----

Não sendo os responsáveis políticos capazes de aperfeiçoar o sistema, fazendo a tão apregoada aproximação entre os eleitos e os eleitores, aparecerá temo eu, algum ser providencial, fruto no nosso ancestral sebastianismo, que se apresentará perante todos «impoluto», «justo» e pronto a tomar o poder por apelo do povo, contra a mesma classe política que nada ou pouco faz para que isso não aconteça. -----

A história não se repete, mas a tendência que os homens têm para repetir os erros é deveras conhecida e preocupante. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Adelino
Adelino

Nas últimas eleições autárquicas, o Montijo apresentou um número record de abstenções de 56% dos eleitores inscritos. Se isto não nos interpela a todos, algo vai muito mal na democracia local.” -----

O senhor **Deputado Municipal – José Caria (PS)**, no uso da palavra, leu uma **Declaração Política**, cujo teor abaixo se transcreve: -----

“1. O PS está no cerne da nossa vida coletiva no concelho. Está em todos os progressos que o concelho registou e regista. -----

Há mais de 20 anos, o Partido Socialista iniciou um projeto político ao serviço dos montijenses, nas Freguesias e no Município, em resultado do voto livre e universal do povo, com o firme propósito de contribuir para o progresso do Montijo. -----

Temos orgulho no nosso percurso autárquico, em nome do povo, e do trabalho dos autarcas socialistas, de termos tido responsabilidade em cada um dos investimentos estratégicos deste concelho. -----

Investimentos que, podemos afirmar sem errar, moldaram e moldam o progresso do Montijo, tal como o conhecemos hoje, tal como o veremos amanhã. -----

1.1. Falamos de obras importantes, entre outras, na preservação e valorização do património e da cultura, como a Quinta do Saldanha, o Moinho de Maré do Cais, o Moinho de Vento do Esteval, o Museu Agrícola de Atalaia, o Fontanário de Pegões, o Arquivo Histórico Municipal, o Polo Cultural do Afonsoeiro, a Casa do Pátio d'Água, a Ermida de Santo António, a Ermida de São Sebastião, a Capela do Pinhal Fidalgo, a Galeria Municipal, o Museu dos Pescadores, o Monumento aos Bombeiros, o Monumento aos Combatentes do Ultramar, o



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Cabeu'.

Monumento das Portas da Cidade, o Monumento da Musa do Tejo na Praça da República, o Monumento ao Milénio, o Cruzeiro da Atalaia, a Casa dos Russos, o Mercado Municipal ou o Cinema Teatro Joaquim d'Almeida. -----

1.2. Investimentos em infraestruturas escolares, entre outros, como a Escola C+S de Pegões, a Escola Integrada do Esteval-Areias, a Escola Básica e o Pré-escolar da Caneira, a Escola Básica e o Pré-Escolar do Alto das Vinhas Grandes, a Escola Básica do Bairro da Boa Esperança, a Escola Básica da Atalaia, a Escola Básica da Liberdade, o Pré-escolar do Areias, o Pré-escolar da Ary dos Santos, o Pré-escolar do Alto Estanqueiro/Jardia, o Pré-escolar da Atalaia, o Pré-escolar de Canha, o Pré-escolar do Bairro da Liberdade, o Pré Escolar das Craveiras, o refeitório escolar de Pegões, o refeitório escolar da Jardim, o refeitório escolar da EB Luís de Camões, a Ludoteca de Santo Isidro de Pegões. -----

1.3. Na proteção civil das populações, entre outros, recordamos o investimento coordenado através da fiscalização municipal de obras no novo quartel dos Bombeiros Voluntário de Canha e os apoios aos Bombeiros Voluntários do Montijo. Os regulares e sistemáticos apoios a essas Corporações. Temos vivido em emergência de saúde pública de âmbito internacional declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, para a infeção por SARS-CoV-2 (novo coronavírus 2019), contribuindo para garantir condições para a prevenção, proteção e tratamento desta doença (COVID-19). -----

1.4. As infraestruturas de mobilidade tiveram uma transformação profunda, a maior da nossa história coletiva, entre outras, com a construção da Circular Externa, a estrada alternativa à Rua José Joaquim Marques, a rede de ciclovias, a Ponte da Espadaneira, as inúmeras rotundas nas artérias principais da cidade,



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

as infraestruturas viárias dos bairros clandestinos, como o Bairro da Boa Esperança, o Bairro Miranda, o Bairro Novo da Jardia, o Bairro do Marreco, o Bairro do Raposo, o Bairro do Arce, o Bairro do Charqueirão, o Bairro da Cova da Loba, o Bairro do Barroso, o Bairro Novo da Atalaia, o Bairro da Mosca, o Bairro das Carvalhas, o Bairro Florindo, o Bairro da Lagoa do Barro, o Bairro da Bela Colónia, o Bairro da Quinta da Lua, o Bairro da Quinta do Sol, o Bairro Almansor, o Bairro das Taipadas, os Foros da Boa Vista, os Foros do Carrapatal, os asfaltamentos do Colonato de Pegões, da Estrada da Charnequinha, da Estrada dos 4 Marcos, da Estrada da Quinta da Caixeira, do Ramal das Flores, da Estrada dos Guerreiros, da Estrada dos Afonsos e de muitos quilómetros de arruamentos rurais por todo o concelho. -----

1.5. No espaço público foram realizados, entre outros, investimentos significativos na Frente Ribeirinha do Montijo, no novo Cais dos Pescadores, na Casa do Ambiente, no Centro Esteval, no Parque Urbano das Piscinas, no Jardim do Borrhal, no Jardim do Bairro do Esteval, no Jardim Cerrado de Chaves, no Jardim das Residências Montepio, no Apeadeiro da Jardia, na Escadaria da Atalaia, na Praça dos Operários da Atalaia, no Parque das Merendas de Santo Isidro de Pegões, no Passeio do Cais, na Praça da República, na Praça da Liberdade em Sarilhos Grandes, no Parque de Exposições, no Parque Estacionamento da Reforma Agrária. -----

1.5.1. Numa ZONA NOVA DA CIDADE, onde hoje habitam cerca de 20.000 habitantes, conseguimos um urbanismo de muita qualidade, com duas avenidas (Garcia da Orta e Pedro Nunes), diversas praças e uma zona comercial moderna, junto às Portas da Cidade que serve o Montijo e a Região. Exigimos sempre as áreas de cedência para zonas verdes, arborização e equipamentos e nunca os



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

trocamos por dinheiro. -----

No que respeita ao Ambiente construímos o corredor verde do Esteval até ao rio, com cerca de 15 hectares a separar a zona antiga da zona nova da cidade, com as valas de escoamento das águas das chuvas a céu aberto com vegetação, um projeto ambiental, muito inovador em termos ambientais de uma grande beleza e que pode evitar no futuro as grandes cheias. Plantamos muitos milhares de árvores por toda a cidade, plátanos, pinheiros mansos, sobreiros, olaias, oliveiras velhas, palmeiras e outras que contribuem muito para a melhoria da qualidade do ar da nossa cidade. -----

1.6. Nos Investimentos cofinanciados (através de diversas e distintas Candidaturas) lembramos, para memória presente e futura, o Cria II (€ 459.742,21), a Casa da Música Jorge Peixinho (€ 980.546,56), a Academia Senior de Sarilhos Grandes (€ 325.069,34), a Requalificação de O SALTITÃO (€ 63.520,00), a Reabilitação de Edifícios do Bairro da Caneira (€ 78.735,74 - 1.ª Fase), o Montijo Ciclável e Reconversão da Linha do C. Ferro (€ 759.038,32), Recuperação do Edifício da EB n.º2 Joaquim de Almeida e Ampliação do Refeitório (€ 216.039,85), o Sítio das Nascentes- Estrutura verde Principal da Cidade-Jardim das Nascentes (€ 1.291.723,27), a Reabilitação dos Paços do Concelho (€ 204.915,86), a Reabilitação da Escola EB n.3 Luís de Camões (€ 196.619,94), a Reabilitação da Ermida de Santo António da Quinta do Páteo D'Água (€ 159.987,98), a Adaptação do Edifício Devoluto para Jardim de Infância no Alto Estanqueiro (€ 283.978,10), a Requalificação da Rua Miguel Pais-Cais dos Vapores (€ 86.978,50), a Reabilitação do Mercado Municipal do Montijo (€ 682.000,63), a Requalificação da Praça da Liberdade e Avenida 5 de Outubro em Sarilhos Grandes (€ 323.648,60), a Reabilitação e Restauro da Ermida de S.



Handwritten signature and initials

**MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Sebastião e Edifícios anexos (€ 101.316,39), a Construção do Edifício do Rancho Folclórico de Danças e Cantares do Afonsoeiro (€ 418.540,61), a Requalificação da Casa da Quinta do Páteo D'Água (€ 823.757,28), a Requalificação e Dinamização da Frente Ribeirinha da Cidade do Montijo (€ 92.130,50), a Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo de Ensino Básico e de educação Pré escolar - Bairro do Mouco em Montijo (€ 239.757,74).

1.7. Ainda agora (abril de 2021) temos, entre outras obras, projetos e contratos, uma nova Reabilitação da Rua Miguel Pais/Prolongamento do Passeio do Cais (€ 387.480,21), a Requalificação da Praça 1.º de Maio e Largo do Guitarrista (€ 454.352,18), o Monumento à Liberdade nas Colinas do Oriente/Montijo , o Centro Escolar do Afonsoeiro/Ampliação e Adaptação da Escola Básica do Afonsoeiro (1.317.922,65 €), a Aquisição do serviço para elaboração do projeto de execução da construção da Loja do Cidadão do Montijo (€ 48.500,00), a Recuperação de fogos em habitações sociais (116.496,56 €), a Execução de Vedação no Campo de Futebol Municipal do Afonsoeiro (123.690,75 €), a Pavimentação da Avenida da Liberdade - Faias (127.752,37 €). -----

1.8. Recordamos, ainda, que os principais investimentos no espaço físico das escolas, totalizaram, só na preparação do ano letivo 2019/2020, um valor superior a 831 mil e 622 euros. -----

Nesta verba incluíram-se a obra de requalificação da EB Joaquim de Almeida (611 mil e 947 euros), a empreitada de trabalhos diversos nas escolas (110 mil e 648 euros) e outras intervenções nos equipamentos como aquisição de aparelhos de ar condicionado para as salas e alterações na iluminação interior para melhorar a eficiência energética. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Às obras realizadas, à data de 18 setembro de 2019, juntava-se o investimento de 924 mil e 470 euros que permite conciliar a vida familiar e a vida profissional das famílias. -----

Falamos de procedimentos (a set/2019) como: -----

- as refeições escolares (528 mil euros); -----

- os transportes escolares no valor de 210 mil euros, onde se inclui o pagamento da totalidade aos alunos do ensino secundário e não apenas 50 por cento como previsto na lei; -----

- os protocolos para realização do Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no montante de 145 mil euros; -----

- e os circuitos especiais de apoio à aprendizagem e à inclusão no valor de 41 mil e 500 euros. -----

Estamos agora na presença de novos projetos e investimentos estruturantes, entre outros, como a Casa da Música Jorge Peixinho, o Jardim do Pocinho das Nascentes, a ciclovia até à Jardia, a Escola Básica Luís de Camões, a Escola Básica Joaquim de Almeida e respetivo refeitório, a ampliação das Piscinas Municipais, o projeto da ampliação da Biblioteca Municipal, o projeto Centro Escolar de Pegões, o Centro Escolar do Afonsoeiro entre outros. -----

Na Assembleia Municipal apoiámos e apoiamos uma gestão autárquica exemplar, de contas em dia, de pagamentos na hora, sem dívidas a empreiteiros nem fornecedores, de palavra, e preparada (e a preparar-se) para iniciar um novo ciclo de investimentos assente nos fundos comunitários do Portugal 2020, na Estratégia 2030, do Plano de Resiliência e Recuperação, nos Planos e Programas 2021/2027. -----

O Partido Socialista (e os autarcas socialistas) no concelho do Montijo mantém a



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sua liderança por estar sintonizado com as aspirações populares e por saber dosear liberdade com respeito pela individualidade, por procurar o interesse coletivo e por ser eficiente a conciliá-lo com o cuidado pelas aspirações individuais. -----

Mais há que fazer, com certeza. Temos Desafios pela frente. Estamos a enfrentá-los no sentido da maior qualidade das Pessoas e do Território do Concelho do Montijo. Somos hoje um município preparado para novos desafios, pelo investimento e pelo emprego. Queremos aproveitar o investimento previsto no novo aeroporto do Montijo para internacionalizar a economia. -----

A reabilitação urbana e os novos hotéis servem para alargar o emprego no sector do turismo e dos serviços bem como a modernização da agricultura serve para alargar a base económica e cultural do concelho (o volume de investimento no sector agrícola ultrapassa largamente o que é feito no sector da construção civil e imobiliário). -----

Está a arrancar, em Montijo, o projeto que visa edificar cerca de 60 fogos para rendas a custos acessíveis, para os mais jovens, no espaço da antiga fábrica do Izidoro recentemente adquirida pelo município. -----

No Montijo estamos a dar especial atenção e a trabalhar, à semelhança do que tem sido feito, para concretizar uma cidade capaz de integrar as pessoas. Estamos a pôr em prática a descentralização das competências para as autarquias locais. -----

2. Ter um discurso negacionista, como o fazem as Oposições de Direita, sobre os factos e os resultados que mostram que o concelho tem feito um caminho de desenvolvimento é denegrir o esforço e atentar contra a inteligência de todos os habitantes do concelho do Montijo. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As Oposições de Direita no concelho do Montijo que deturpam a verdade da administração e gestão local democráticas, moldando-a aos seus interesses mesquinhos, ou tripudiam o ordenamento institucional concelhio com interpretações tendenciosas, aparentam e parecem verdadeiros contrabandistas políticos - ofendem os valores sagrados de Abril e do Poder Local Democrático e movem-se com total irresponsabilidade e impunidade políticas. -----

2.1. Damos, de entre outros, flagrantes exemplos: -----

2.1.1. No dia 15 de abril de 2020 os Montijenses tiveram conhecimento do arquivamento por parte do Ministério Público da queixa-crime interposta pelo vereador João Afonso (autarca do PSD/Montijo) acerca de uma alegada violação da correspondência municipal. A judicialização da política para confirmar as suas mentiras, usando de votos e moções de censura nos órgãos autárquicos era, uma vez mais, derrotada. A farsa montada por algumas oposições que criaram a falsidade ardilosamente montada, para confundirem as pessoas usando para isso certa média foi desmascarada pelo Ministério Público. Na altura toda a oposição se colocou contra o presidente, uns de forma mais ativa como o vereador João Afonso e outros de forma mais dissimulada, não apenas local, mas também a nível nacional, com algo completamente inusitado - uma Conferência de Imprensa feita por um Representante de um Grupo Parlamentar (CDS/PP) na Assembleia da República. -----

2.1.2. A 17, 19 e 26 de fevereiro de 2021 a alegada violação do Plano Diretor Municipal (PDM) do Montijo, por parte do PSD/CDS-PP, face a dois loteamentos aprovados pela Câmara Municipal para a zona do Corte do Catorze, Montijo, loteamentos I-18/01 e I-37/07, ganhava relevo em posições políticas públicas do



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cedra
[Signature]

Vereador do PSD/CDS-PP na Câmara Municipal e da Comissão Política Local/PSD que anunciavam que seguia para a justiça com uma participação para a Procuradoria-Geral da República (PGR) e CCDR-LVT. -----

As oposições de Direita pretenderam criar, irresponsavelmente, novas suspeições contra o Presidente da Câmara e os serviços de urbanismo. Suspeição inadmissível, porque a oposição não desconhecia que os documentos presentes nos processos de loteamento em causa cumpriam rigorosamente o estatuído no Regulamento do Plano Diretor Municipal de Montijo e nas respetivas cartas de ordenamento, de condicionantes e de áreas urbanas, aprovadas pela Resolução do Conselho de Ministros N.º 15/97, de 1 de fevereiro, publicada no Diário da República I Série-B, N.º 27, de 1 de fevereiro de 1997, considerando que os autarcas da oposição consultaram os respetivos processos no dia 2 de fevereiro de 2021, por requerimento de 22 de janeiro de 2021. -----

Foram desfeitos os equívocos sobre a legalidade dos loteamentos I-18/01 e I-37/07, no Corte do catorze, Montijo, pela prova documental e pela cartografia vinculativa do PDM de Montijo. -----

Uma vez mais, a oposição usou a má-fé política e a desonestidade intelectual para atentar contra a honra e a dignidade das pessoas, sempre com insinuações, sempre com suspeições, para fazer crer aos mais desatentos que está a dizer a verdade, quando os documentos que consultou nos processos provam que estava a mentir. -----

2.1.3. Em decisão, comunicada no dia 23 de março de 2021, o Tribunal de Almada arquivou uma queixa-crime contra o presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

A queixa, submetida de má-fé, respeitava ao contrato rubricado entre o município e a Repsol, ao abrigo do qual têm vindo a ser realizadas obras no campo do Estrela Futebol Clube Afonsoeirense e daria perda de mandato do presidente; foi mais uma queixa de má-fé, que foi derrotada contra os seus propósitos políticos. Inventaram uma suposta violação do Plano Diretor Municipal nas obras no campo do Estrela. Há quem recorra, por tudo e por nada, ao abuso populista, com queixas-crime contra o presidente da Câmara, criando obstáculos ao desenvolvimento da cidade. A litigância de má-fé que foi desencadeada exigia da parte dos autores um pedido de desculpas e uma explicação cabal à população e ao movimento associativo do Afonsoeirense - ação que não ocorreu. -----

A oposição do PCP/CDU, com o silêncio cúmplice do PSD/CDS-PP, chegou a deixar escrito para a história, em declaração política que não deixa dúvidas, o seguinte, e citamos: " A vedação e as obras no Campo de Futebol do Afonsoeiro violam o PDM, de acordo com as alíneas do n.º 3 do art.º 20.º do Plano Diretor Municipal do Montijo, conjugado com o n.º 4, e apenas podem ser realizadas em REN se a área verde pública e verde urbana equipada para lazer e desporto estiverem estabelecidas em Plano de Urbanização e de Pormenor". -----

Nada mais falso, que o Tribunal confirmou fundamentadamente no Despacho de Arquivamento dos Autos (decisão comunicada em 23 março de 2021), decidindo liminarmente que inexistia qualquer violação do PDM de Montijo, nem qualquer ilegalidade na execução das obras e no Contrato com a REPSOL. -- Contrariamente ao que advogaram as Oposições, do PCP/CDU e do PSD/CDS-PP, a Câmara Municipal do Montijo executou e executa obras de melhoramento no Campo de Futebol do Afonsoeiro cumprindo rigorosamente a Lei, e a usar as



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

verbas que legitimamente conseguiu impor por negociação junto da empresa REPSOL, e com isso a beneficiar as populações. -----

3. No Montijo, os órgãos de Administração e Gestão Municipais promovem incessantemente uma cultura de proximidade, de transparência, de prestação de contas, de envolvimento dos cidadãos na vida das instituições e, ao contrário do que fazem as Oposições de Direita, um discurso público sério, rigoroso, alicerçado no conhecimento e na razão. -----

3.1. No Montijo é promovido, pelos órgãos de Administração e Gestão Municipais, o Direito à Informação que concede o direito a ser informado regularmente e diretamente pelos correspondentes órgãos executivo e deliberativo municipais sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade. -----

São disso exemplos: -----

- Informações escritas à reunião da Câmara, e à Assembleia Municipal. -----

- Respostas aos pedidos de informação. -----

- Publicação e publicitação das deliberações previstas no artigo 56º do RJAL, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

- Envio à Assembleia Municipal das atas das reuniões da Câmara Municipal, uma vez obtida a respetiva aprovação. -----

- Remessa para a Assembleia Municipal de documentação, designadamente relatórios, pareceres, memorandos e documentos de igual natureza.

Relativamente aos Vereadores sem pelouros atribuídos, são disponibilizados os meios necessários para o exercício da respetiva atividade, nomeadamente os meios humanos (Trabalhadores Municipais) e materiais. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

Acresce que, no cumprimento e prossecução do princípio da transparência, é constante a atualização dos mecanismos de informação permanente sobre a gestão municipal, designadamente, mediante a página eletrónica da atividade Municipal. -----

3.2. No Montijo é promovido, pelos órgãos de Administração e Gestão Municipais a Consulta Prévia que consiste no direito a ser ouvido sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade - é assegurado, aos Membros do Executivo Municipal e aos Deputados Municipais, o direito de audição relativamente às propostas dos Planos Plurianual de Investimentos e de Atividades Municipais e do Orçamento Municipal, tendo a sua aprovação ocorrido nos prazos legalmente estatuídos. -----

3.3. No Montijo é promovido, pelos órgãos de Administração e Gestão Municipais o Direito de Participação que concede o direito de pronúncia e intervenção pelos meios constitucionais e legais sobre quaisquer questões de interesse público relevante, bem como o direito de presença e participação em todos os atos e atividades oficiais que, pela sua natureza, o justifiquem (é assegurado o direito de participação, mediante a admissão dos respetivos pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações e demais instrumentos oportunamente apresentados e tramitados de acordo com a Lei, os Regulamentos e Regimentos aplicáveis, o que veicula a efetiva pronúncia e intervenção constitucional e legalmente previstas). Promovemos, ainda, o Direito de Depor e o Direito de Pronúncia. -----

O Estado do concelho é bom. -----

O Concelho do Montijo está em boas mãos." -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma **Intervenção**, cujo teor abaixo se transcreve: -----

“Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereadoras e Vereadores -----

Senhoras e senhores Deputados da Assembleia Municipal -----

Estamos hoje a realizar por disposição regimental uma sessão ordinária com o tema " O estado do concelho". -----

Sendo este o último ano do atual mandato autárquico, significa que o estado do concelho é o reflexo desta gestão autárquica do PS, como também dos mais de 20 anos consecutivos de gestão autárquica PS. -----

O Concelho do Montijo, fruto da gestão PS tem um funcionamento antidemocrático e tornou-se um Concelho dormitório, sem vida própria em estado de paralisia, sujo e abandonado. -----

Vamos ao concreto da situação: -----

O funcionamento dos órgãos autárquicos câmara e assembleia municipal, fruto da transformação da maioria absoluta do PS em poder absoluto, tem-se manifestado de forma inaceitável, de constante violação das regras e funcionamento do poder local democrático, violando as disposições regimentais e a legalidade de que é exemplo gritante entre outros, e indigno do Portugal de Abril, o facto dos eleitos do PS na Assembleia Municipal boicotarem a realização de uma assembleia municipal extraordinária, requerida por um terço dos seus membros no respeito pelas disposições legais vigentes, votando contra, com a concordância e aceitação da mesa da assembleia que é totalmente PS, a ordem de trabalhos da referida assembleia, que é imperativa por força de lei e por conseguinte não pode estar sujeita a qualquer votação. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

A mudança de posição do PS sobre a construção do aeroporto internacional de Lisboa, prejudicando o país, região, concelho, pondo em causa a segurança das populações. A construção na base aérea n.º 6, mais não é que um terminal como reconhece em audição parlamentar a ANAC (Autoridade Nacional da Aviação civil), acrescentando que não terá lugar a qualquer tipo de indemnização à multinacional VINCI a construção no campo de tiro. Foi o partido socialista e a gestão autárquica PS, que atrasou todo este processo, que rompeu com o consenso nacional, regional e concelhio da construção do aeroporto internacional de Lisboa no campo de tiro, em grande parte em área do nosso concelho da freguesia de Canha. Tal situação só beneficiaria a multinacional VINCI. -----

A contratação dos serviços privados de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos "lixo doméstico", nas freguesias rurais, em vez da aposta estratégica e de menores custos no serviço público; -----

A privatização dos serviços municipais de manutenção dos espaços verdes nas freguesias de Montijo e Afonsoeiro, Atalaia - Alto Estanqueiro/Jardia e Sarilhos Grandes; -----

O IMI - Imposto Municipal de Imóveis é de valores altos, tendo o partido socialista rejeitado as propostas da CDU para valores mais baixos; -----

A ausência da conclusão da circular externa; -----

A ausência da revisão do PDM, elaborado e aprovado em gestão CDU em 1997, demonstra à evidência a excelência do trabalho realizado; -----

A ausência da eliminação de zonas de riscos de acidentes e a limpeza das bermas; -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A ausência de intervenção na zona verde do Saldanha, na área da universidade sénior, para eliminação aí existente de perigos para a saúde pública, devido à estagnação de líquidos com cheiros nauseabundos; -----

A ausência de colocação de sinais em locais necessários para maior visibilidade do trânsito e segurança rodoviária e de redutores de velocidade; -----

A ausência de uma nova esquadra da PSP na cidade do Montijo, de mais e melhores equipamentos e reforço de recursos humanos; -----

A ausência de apoio económico específico as escolas das bandas filarmónicas da 1º Dezembro e da AMUT- Sarilhos Grandes, como garantia de acesso gratuito e preservação do futuro deste património cultural que tem levado por este país fora e estrangeiro o nome do nosso concelho; -----

A ausência de um Plano Estratégico Desenvolvimento Desportivo e da construção do complexo desportivo municipal, promessa do PS com mais de 20 anos; -----

A ausência de uma Carta Municipal da cultura; -----

Aceitação de todas as ditas transferências de competências, sem os devidos recursos económicos e humanos para garantir as necessidades e a qualidade dos serviços; -----

O abandono e a ausência de requalificação de toda a zona ribeirinha e do aproveitamento de todas as suas potencialidades e a devolução aos montijenses do cais fluvial dos vapores; -----

A ausência de estudo de soluções para a bacia hidrográfica do Montijo, para que se possa realizar a retenção artificial das massas de água, com descargas controladas, a velocidades suficientemente elevadas que possibilitem desassoreamento dos esteiros adjacentes; -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

A ausência construção de piscinas, previstas há 23 anos no plano estratégico da cidade de Montijo que o PS meteu na gaveta; -----

A ausência das obras do Largo Gomes Freire e a reestruturação das infraestruturas dos transportes públicos - estação dos autocarros; -----

A ausência de acompanhamento pelo concelho municipal de segurança, dos trabalhadores migrantes, residindo na freguesia de Canha e União de freguesias de Pegões; -----

A ausência da vontade política de lutar por uma política de transportes fluviais que passe pela revitalização do cais dos vapores, pondo fim à sinistra deslocação do cais fluvial de passageiros para o Seixalinho, com todos os prejuízos económicos e sociais para os utentes, pequeno comercio e para a cidade de Montijo; -----

A ausência de uma forma de gestão participada e democrática, antes pelo contrário, o que existe é a transformação de uma maioria absoluta em poder absoluto violando as normas de participação democrática; -----

A ausência de serviços administrativos e operativos nas freguesias rurais, contribuindo para o aumento da sua desertificação; -----

O inaceitável aumento galopante da fatura da água; -----

A ausência de condições dignas para os trabalhadores municipais, com especial relevo para os trabalhadores dos serviços operacionais, sem a devida fardamentos e locais para refeições; -----

A ausência de uma higiene e limpeza urbana, pública e eficiente e da manutenção de espaços verdes e da eliminação de infestastes e da colocação de mais papeleiras; -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A falta de construção de um novo hospital público no Montijo, que sirva também a população de Alcochete, adiado há décadas por sucessivos governos do PS, PSD e CDS, com a submissão de gestão autárquica PS, que será obrigatória com a construção do novo aeroporto internacional de Lisboa no campo de tiro em área da freguesia de Canha, concelho do Montijo; -----

A ausência de condições de atendimento aos utentes de saúde no Montijo, agravada em tempo de pandemia, muitas vezes esperando à chuva e ao frio para serem atendidos, porque está há anos por construir um novo centro de saúde na cidade do Montijo, que sucessivos governos do PS, PSD e CDS com a cumplicidade da gestão autárquica PS tem sistematicamente adiado; -----

À construção da ponte Vasco da Gama reivindicação da gestão autárquica CDU e construído durante o seu mandato, originou enorme crescimento e um grande encaixe financeiro, mas que a gestão autárquica PS ao longo dos seus 23 anos de presidência, não soube, não foi capaz de transformar crescimento em desenvolvimento económico, social, integrado ao serviço das populações, antes pelo contrário esbanjou essa grande oportunidade, e hoje o que temos, e que é urgente alterar, é um concelho dormitório, sem vida própria, sujo e abandonado, ao mesmo tempo que a gestão autárquica PS apresenta saldo positivo de milhões e milhões de euros que nas são aplicados como deveriam ao serviço das necessidades e dos superiores direitos da população, tendo apenas algumas obras em curso no corrente ano que representam somente 20% desse saldo positivo; -----

A mudança mais do que nunca é necessária, a CDU é a força política portadora dessa mudança por um concelho com desenvolvimento económico, social e



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

integrado ao serviço das populações, onde cada dia que passe dê mais gosto de viver. -----

Connosco a população pode sempre contar!" -----

O senhor **Deputado Municipal – Ricardo Caçoila (BE)**, no uso da palavra, disse; “Continuando o meu raciocínio da última intervenção que fiz, acho que a vinda de pessoas para o concelho de Montijo, deve-se basicamente ao aumento do custo de vida e do preço do imobiliário em Lisboa e não só à qualidade de vida, que estes municípios da margem sul do Tejo proporcionam. O turismo, o alojamento local, o imobiliário atingiu valores extraordinários, praticamente o dobro daquilo que é praticado ao nível do metro quadrado. O Montijo é talvez o quarto município da margem sul que tem o preço de metro quadrado mais caro, também. De qualquer forma, também tem uma localização privilegiada, tem a Ponte Vasco da Gama e a suposta vinda do aeroporto para aqui, fez aumentar esta especulação. -----

Ao nível do ambiente, muito mais poderia ter feito, durante este tempo em que o PS está no governo do nosso concelho, poderia ter apresentado aqui outro tipo de propostas, como painéis fotovoltaicos, carros elétricos, mobilidade dentro da cidade, era importante também perceber e haver aqui uma continuação qualitativa nesta área do ambiente, porque senão continuamos a ter enormes quantidades de tráfego rodoviário e já se começa a ver m bocadinho do desconfinamento, o trânsito novamente à entrada da ponte e isso significa que à menos transportes, as pessoas voltaram a escolher o transporte individual, não há segurança nos transportes coletivos e tudo isto proporciona, ataques ambientais ao nosso concelho e atmosférico. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cedee.
[Handwritten signatures]

Quero ainda falar sobre a biblioteca, existe um plano de reformulação, mas deveria haver uma dinamização no aumento da capacidade de abrangência da própria biblioteca, criar novas valências, não só de ver os livros e os jornais, mas ter aqui uma atividade proactiva e que acima de tudo, que a biblioteca seja sedutora. Eu penso que já dei este exemplo, a alguns anos atrás, estudei em Beja e a biblioteca de Beja é um espetáculo. Eu recordo-me de os pais irem com os filhos para a biblioteca, porque era muito cativante para as famílias, por vezes o ponto de encontro dos estudantes até era na biblioteca. Era bom encontrarmos aqui, já que existe uma população escolar considerável, começar a haver aqui uma maior interligação. -----

Relativamente à cultura, eu já levantei aqui esta questão, vejo muito pouco a promoção de artistas locais, quer artistas plásticos, quer ao nível da música, quer ao nível de outro tipo de artes, que existem no concelho, mas que essas pessoas não se sentem acolhidas pela Câmara.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Pedro Vieira (PSD)**, no uso da palavra, disse; “Eu não vou responder aos ataques linguísticos do senhor deputado José Caria, acho que não ficaria aqui bem no debate do concelho, com rebates e interesses mesquinhos e o senhor deputado ter de provar o que está a dizer. Senhor deputado não vale a pena tentar aqui utilizar linguagem deste nível, até porque eu não me sinto atingido com esse tipo de linguagem. O PSD tem um processo sério aqui no Montijo, entende que o concelho do Montijo está muito subdesenvolvido para as capacidades e para o potencial que tem. Como o nosso concelho tem o potencial humano e territorial muito extenso e o PS nestes vinte e quatro anos, nunca conseguiu ativar dentro da sociedade um processo pró-



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ativo para o futuro. Ou seja, nós temos um concelho que se poderia desenvolver muito melhor e de forma mais harmoniosa, sem deixar ninguém para trás, mas para isso seria essencial, aumentar a cooperação dos órgãos eleitos, por exemplo trazendo à coação dos vários órgãos, os vários documentos, que são necessários vir a votação, planos sejam eles vinculativos ou não, o senhor Presidente recusa-se a trazer os planos aqui. Saber desenvolver um processo do Plano Diretor Municipal, que existe e que nunca foi trazido à Assembleia Municipal, nem a própria Assembleia Municipal soube trazê-lo cá, ou seja, puxar a si a responsabilidade que também é sua. Portanto, a Assembleia Municipal aqui padece do mesmo problema, porque tem uma maioria do PS, que entende que existe um órgão que é de todo, ou seja, é uma visão muito redutora do que é a eleição, e do que é um órgão eleito e da maneira que ele pode trabalhar com toda a sociedade. Uma maneira abrangente, transparente, dialogante, aberta, etc. O PS tem arrepio ao debate, ao contraditório, à transparência e ao diálogo. É uma coisa que me choca muito aqui no Montijo, porque poderia ter um contributo muito pró-ativo, no sentido de saber agregar as posições antagónicas, que os partidos políticos por vezes têm, visões diferentes e deviam trabalhar em conjunto e coordenadamente, para por exemplo de rever o Plano Diretor Municipal, que é fundamental para o desenvolvimento do concelho. ---- Nada se faz, nada se sabe, nada se discute, tudo funciona como um grupo ao ser eleito, que tendo claro o seu direito de exercer o cargo, mas saliento que estes cargos são abertos à sociedade e em que a sociedade deve ser participativa, estimulada e não deve ser fechada, escondida, uns que sabem de umas coisas e as podem fazer, outros que fazem outras coisas. Isto é uma visão muito reacionária, muito antiquada do que é a sociedade no século XXI e do futuro." --



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials, including 'Cedeu' and 'J. Silva'.

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, disse: “Em relação às questões colocadas sobre o ambiente, eu compreendo a sua visão, mas o meu ponto de vista e nós temos um trabalho muito vasto em matéria ambiental, nem todos têm a dimensão do que foi feito, mas, quero dizer com toda a transparência, foi feito um trabalho extraordinário. Nós passámos de uma terra, que não tínhamos um metro de água residual tratada, para uma terra que tem praticamente dois metros quadrados de água residuais tratadas, de tal ordem, que hoje fazem-se filmes sobre dos golfinhos no Tejo e não foi só aqui no Montijo, também muitos outros municípios nossos vizinhos e isso contribui hoje, para a qualidade da água do Tejo, isto é a nossa frente ribeirinha, quando chegámos à Câmara Municipal do Montijo escoava sangue da matança do porco no cais, a terra maravilhosa de antigamente, era assim. Construámos hectares de áreas verdes com todas as consequências do ponto de vista ambiental, da despoluição do ar, da despoluição da água, do ponto de vista da proteção às alterações climáticas e até do ponto de vista da absorção de gases de dióxido de carbono e outros, que os carros poluem e as árvores captam. Nós temos efetivamente uma qualidade de vida no Montijo que é incomparavelmente superior a outros concelhos nossos vizinhos. -----

Em relação aos painéis fotovoltaicos, em Canha temos uma área muito grande de painéis fotovoltaicos. A Câmara Municipal do Montijo tem um regulamento do urbanismo que obriga em todas as habitações a construir de novo, mecanismos tecnológicos de energias renováveis, não se constrói hoje uma casa, no Montijo sem essas regras, fomos nós que colocámos isso em vigor, temos vindo a procurar agora para resolver o problema da iluminação pública, com a introdução dos LEDS e com a poupança energética que isso dá ao nível da



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cidade inteira, iremos brevemente discutir na reunião da câmara municipal essa situação, e trazê-la aqui à assembleia municipal uma autorização para a plurianualidade desse processo. -----

Em relação ao hospital, um hospital não é a Câmara Municipal que constrói. Quem constrói o hospital é o Ministério da Saúde, de acordo com as regras que estão na lei, não vale a pena enganar as pessoas, aliás do meu ponto de vista é um crime político, enganar as pessoas. A Câmara do Montijo, como todos sabem, nós temos um terreno para a construção de um novo hospital de substituição. Assim, entenda o Governo fazer, mas não faz porquê? Um hospital só se pode projetar de acordo com uma determinada população alvo. Nós não temos. Portanto, não vale a pena os partidos da oposição virem com essas ideias e acharem que essas ideias é que são boas. Essas ideias nós não podemos assumir. Isso é enganar as pessoas. Já deu 24 anos de poder ao Partido Socialista e ainda há de dar mais. -----

Em relação à biblioteca, realmente é um elemento que tem que ser requalificado, nós até temos a ideia de construir uma biblioteca de grande dimensão a norte da circular, enquadrada num jardim e que pudesse ser central naquela zona, é uma ideia do Partido Socialista e que esperamos que um dia venha a ser discutida. Mas como sabemos, aquela zona acima da Avenida Luís de Camões, só será aberta com a nova revisão do PDM e agora optámos por alargar esta biblioteca, que é um projeto que vai duplicar a área e que vai permitir uma melhor qualidade e criar duas áreas, uma virada para o Pátio de Água e outra para a Avenida 25 de Abril e vai existir uma passagem pedonal, entre a Avenida 25 de Abril e o interior do Pátio de Água, no sentido de criar o atravessamento pedonal. -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ceder. J. P.

Quanto à questão dos artistas, eu concordo com o que disse e acho que devíamos trazer os novos residentes, para dentro da cidade, e temos todos que trabalhar nesse sentido. -----

Quanto às questões que o senhor Deputado Pedro Vieira referiu, não vou tecer considerações sobre isso, é a sua opinião pessoal. Mas apenas dizer que nós nunca rejeitámos nenhuma ideia, nem nunca contrariámos nenhuma ideia de ninguém. Mas o senhor Deputado é que é pouco rigoroso da forma como interpreta as coisas, nós temos o cuidado de dizer com algum pormenor, para entender.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, disse; “O senhor Presidente na sua forma habitual, numa linguagem provocatória, corrosiva e antidemocrática, deturpando aquilo que é dito, entrando na provocação, dizendo que a construção de um hospital não é construído pela Câmara Municipal, como se alguém, alguma vez da CDU tivesse dito isso, dizendo inclusivamente que isso era criminoso. É esta a atitude antidemocrática que aumenta o populismo neste país. A sua maneira de intervir é doentia. O que a CDU disse e torno a repetir a construção do hospital do Montijo é o primeiro anseio, que a população do Montijo colocou no plano estratégico da cidade do Montijo, que os sucessivos governos, não quiseram construir, nunca ninguém disse que era a Câmara Municipal. O senhor chama criminoso, deturpador, enganador, etc. Senhor Presidente é tempo de terminar com essa linguagem doentia. -----

Outra questão que queria aqui colocar sobre a insalubridade e penosidade não foi nesta assembleia que nós discutimos isto a primeira vez, foi á três



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

assembleias atrás, e todos sabemos que existem três níveis de possível aplicação de subsidio e o senhor Presidente disse que ia aplicar os níveis médios e nós dissemos na altura, que nós entendemos que não, devia-se aplicar o nível máximo. E quero dizer ainda, que fica muito mal, a quem se diz de esquerda dizer que não faz uma opção gestonária, que favorece mais os trabalhadores, porque eles tiveram à pouco tempo um aumento que ainda hoje é insuficiente do ordenado mínimo nacional, isto demonstra claramente, a natureza de classe quando se refere a esta questão, porque o senhor Presidente pode aplicar as promoções a partir de seis e não pode dizer que isso é ilegal.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Pedro Vieira (PSD)**, no uso da palavra, disse; “Eu percebi bem as palavras do senhor Presidente eram dirigidas ao PSD, em relação ao hospital. O senhor Presidente entende que a Câmara Municipal não tem condições ou não pode fazer um hospital. O senhor Presidente pode entender que é um esforço de grande natureza ou que é uma competência que é do Governo, como posso entender e sei que o município também tem competências em termos de saúde, está nas atribuições e também assim podemos melhorar a saúde dos montijenses e trabalhar para isso. O PSD entende que o processo do hospital é fundamental para o aumento da qualidade de vida dos montijenses e então entendemos que é legítimo ambicionar, discutir, propor, projetar e até construir um hospital de iniciativa municipal. O município na ausência do Estado, na demora do Estado, na ineficiência do Estado, o PSD do Montijo, entende que é óbvio que o processo do hospital é urgente e nesse sentido entendemos que podemos fazê-lo que existem condições para o propor. Somos livres de propor.” -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O senhor **Deputado Municipal – José Caria (PS)**, no uso da palavra, disse; “Às afirmações do PSD quero dizer *“bem prega Frei Tomás”*, ainda muito recentemente tivemos um líder de um partido político em coligação, a concorrer às próximas eleições autárquicas a interferir abusiva e extravagantemente sobre a situação do concelho com inverdades. -----

À CDU quero dizer que os sucessivos *“erros de paralaxe”*, levam-me a dizer o seguinte, transformar a presença em ausência é um *“erro de paralaxe”*. É assim senhores deputados, de quem não quer ver, será assim cegueira, até ao fim, que faz da pertença, parecência de ser, evidência, proximamente haverá redundância de negativos resultados. Repetir-se-á senhores deputados, os mais votados.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Francisco Salpico (CDU)**, no uso da palavra, disse; “Ainda acerca daquele troço de muro que ficou exposto à escavação, a parte mais relevante é o paramento de pedra aparelhada e aquilo que se poderia fazer já era aprofundar a escavação para aquele paramento e fazer mais dois poços de inspeção, para ver a continuidade e rapidamente revelava-se o que ali existia. Era intervenção rápida.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, disse: “Ainda em relação ao hospital do Montijo, quero dizer que o Montijo precisa de um hospital público, que sirva as populações de Montijo e Alcochete e foi os sucessivos governos, incluindo o Governo do Partido Socialista, que nunca entenderam assim. Por várias razões e por opções políticas. Portanto, têm que assumir. E a Câmara Municipal neste aspeto teve uma situação



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

submissa. -----

Outra questão que queria aqui colocar, era em relação aos painéis fotovoltaicos, mas eu quero chamara a atenção para isso, está se a fazer em terrenos. Mas por favor não façam o mesmo que estão a fazer no Alentejo, com a agricultura intensiva, não utilizem terrenos de produção agrícola, para isso. Hoje pequenos agricultores na nossa região que já não têm terrenos, daqui por uns tempos o que vamos comer? Que país é o nosso sem produção agrícola? Desculpem, o que estamos a fazer? Não estou a dizer que não seja necessário às questões ambientais e deve ter-se isso em conta, mas não pode ser à custa dos terrenos que produzem e isso já está a acontecer no nosso concelho. Isto mexe com a alimentação alimentar, com o desenvolvimento económico, nós precisamos cada vez mais de produção e não de destruição da produção.” -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, disse: “Quem propõe um hospital de uma determinada forma, sem ser incluído no Serviço Nacional de Saúde e obviamente que pode ter iniciativa municipal, mas é privado. Nesse sentido quem faz esse tipo de promessas, está a fazer uma promessa fora das competências municipais. Nós podemos construir um edifício para a saúde, mas a verdade é que é fora das competências municipais. -----

Isso é uma competência do Ministério da Saúde, mas acreditamos plenamente que a questão do hospital tem que ser tratada nestes termos. Como já disse a Câmara Municipal do Montijo não esteve parada. A Câmara Municipal do Montijo tem um terreno onde se pode construir no imediato um hospital de substituição, para o Montijo. -----

Em relação à questão colocada pelo Deputado Francisco Salpico, uma vez que



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

houve esta situação queremos uma avaliação de um arqueólogo e perceber o que faz sentido a fim de chegarmos a uma avaliação fundamentada.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Pedro Vieira (PSD)**, no uso da palavra, disse; “Um hospital com diálogos e com parceiros, para mim é muito relevante aqui no Montijo, os parceiros podem ser vários e até pode ser o Governo. Aliás a Câmara Municipal de Sintra que é do Partido Socialista, está a preparar um hospital em Sintra de iniciativa municipal e agora o senhor Presidente está a dizer que não é possível. Mas a verdade é que existem Câmara na Área Metropolitana de Lisboa, que acham que é possível e dentro da sua esfera política. Senhor Presidente, o PSD aqui, entende que é possível, entende que existem condições. A autarquia pode ser parte desencadeadora e ser motor desse processo, fazer um projeto, construir, equipar, manter e gastar o dinheiro que for necessário, porque a saúde é dos bens mais importantes que nós temos que salvaguardar. E a resposta a uma urgência que não corresponde, a uma urgência que não chega, as pessoas ficam fechadas no hospital do Barreiro porque lhes é dada às duas da manhã, e a Câmara municipal não tem resposta para isto. Deveria ter resposta. Não existe resposta de saúde adequada no Montijo.” -----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, disse: “Quando o senhor Deputado fala, dá ideia que o Partido Socialista não quer um hospital. O que o Partido Socialista quer é um hospital integrado de acordo com a lei e com o Serviço Nacional de Saúde. O modelo privado não é o que nos interessa a nós.” -----



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O senhor **Deputado Municipal – Avelino Antunes (CDU)**, no uso da palavra, disse: “Os direitos constitucionais que são transversais não podem ficar sujeitos ao poder económico de cada concelho, porque são direitos universais, são direitos transversais, por essa mesma razão, tivemos contra a transferência de delegação de competências, porque coloca direitos constitucionais e universais em causa. A saúde tanto temos direitos no concelho do Montijo, como em qualquer concelho do país.” -----

O senhor **Deputado Municipal – Pedro Vieira (PSD)**, no uso da palavra, disse: “O hospital que se propõe é público e de financiamento público.” -----

Seguidamente, foi a presente ata aprovada em minuta nos termos e para os efeitos do nº 3 do artigo 57.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, por forma a produzir eficácia imediata. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a reunião, era uma hora, do dia quatro de maio de dois mil e vinte um. -----

E eu, *Joaquim Maria Azevedo Barbosa*, Assistente Técnica, da Assembleia Municipal, fiz lavrar a presente ata que subscrevo, juntamente com a constituição da mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal -----

[Handwritten signature]

Cedex



MUNICÍPIO DO MONTIJO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O 1º Secretário -----

[Handwritten signature]

----- A 2ª Secretária -----

Sandra Lopes

